			_						
Relatório	de (a	ASTÂN.	A (ontas.	dΩ	Exercicio	ah i	-20	17

Relatório de Gestão e Contas 2012

INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

O ano de 2012 ficará marcado pelo falecimento do presidente da Direção em exercício, José Ribeiro Vieira, logo no dia 20 de janeiro. Momento difícil para a restante Direção, e membros dos órgãos sociais da NERLEI, colaboradores e Associados.

Com o ato eleitoral de eleição dos novos órgãos sociais já previsto para 2012, mas apenas no final do 1º semestre, optou-se por manter a Direção em funções, até essa data, assumindo o vice-presidente Nuno Mangas, em representação do Instituto Politécnico de Leiria, as funções de liderança. A NERLEI agradece a disponibilidade, empenho e a forma elevada com que soube representar e defender os interesses do tecido empresarial da região.

Em maio, no dia da cidade de Leiria, a NERLEI associou-se e envolveu-se vivamente numa homenagem que a comunidade quis prestar a José Ribeiro Vieira. A Comissão Organizadora desta homenagem foi presidida por Rui Filinto, empresário, expresidente da Direção da NERLEI.

Apesar da perda do seu líder logo no início do ano, a Direção em funções, imbuída de um forte espírito de necessidade de dar continuidade a um vasto conjunto de projetos iniciados no mandato anterior, encontrou no seu seio a solução dessa continuidade. Assim, Jorge Santos, em representação da Vipex, que era vogal da Direção presidida por José Ribeiro Vieira apresentou a sua candidatura a presidente da Direção com uma lista que manteve vários membros da Direção anterior, acoplando em simultâneo novos associados.

As eleições decorreram a 29 de junho e uma das primeiras ações desta Direção foi a realização do "Enquadramento Estratégico NERLEI 2020", para saber onde estamos, para onde queremos ir e como o vamos fazer. Muitas das ações deste documento já estão em curso.

Esta Direção assumiu também um compromisso com o prosseguimento de vários projetos já iniciados como o Leiria Região de Excelência, a D. Dinis Business School, entre outros, e também a conclusão das obras de requalificação do Ed. NERLEI no sentido de melhor o adaptar às necessidades de colaboradores e Associados.

As páginas que a seguir se apresentam, com as diversas atividades levadas a cabo em 2012, refletem um trabalho dedicado e eficaz dentro daqueles que são os objetivos e a missão da NERLEI.

RELAÇÕES COM ENTIDADES EXTERNAS

Organismos Públicos

Mantivemos uma colaboração estreita com diversos organismos públicos, quer de âmbito nacional quer regional, nomeadamente Governo e Ministérios mais ligados à atividade empresarial, IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, AICEP Portugal Global, Direções Regionais de Economia, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, delegação da ACT – Autoridade p/Condições de Trabalho, Instituto de Soldadura e Qualidade, entre outras.

Neste âmbito, assinalamos as seguintes ações:

Tomada de posição: Aumento das tarifas de electricidade para PME

Data: 17 de janeiro

Conteúdo A NERLEI manifestou a sua preocupação com os aumentos dos preços da energia elétrica para as empresas na sequência da publicação das tarifas e preços de venda finais da eletricidade, pela ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), no dia 15/12/2011. Considerou esta decisão inoportuna e apelou às entidades competentes que avaliem os efeitos negativos que esta medida terá na, tão desejada, recuperação económica do País.

Visita da AIP ao distrito de Leiria

Data: 15 de junho

Objetivo: estabelecer uma maior proximidade com as empresas associadas da região de Leiria, uma comitiva da AIP-CCI, liderada pelo presidente da Direção, José Eduardo Carvalho, deslocou-se a Leiria para uma reunião de trabalho entre as Direções e técnicos da AIP e da NERLEI no sentido de concertar estratégias de atuação.

Visita às empresas Key Plastics, Leiria, e Gallo Vidro, Marinha Grande.

Tomada de posição: Encerramento de postos dos CTT à hora de almoço no verão

Data: 30 julho

Conteúdo: Tentando precaver uma situação que, em 2011, acarretou graves constrangimentos às empresas da região, a NERLEI abordou a questão do fecho de postos dos CTT à hora de almoço em tempo de férias, com a Direção de Clientes Nacionais dos CTT. Com esta iniciativa a Associação conseguiu sensibilizar os responsáveis da empresa para o problema, tendo esta informado da decisão de apenas encerrar à hora de almoço me tempo de férias a Loja de Marrazes, em Leiria. Sabendo a NERLEI que esta Loja é uma das que recebe clientes empresariais não deixou, mesmo assim, de manifestar o seu desagrado com esta decisão.

Reunião com presidente do IAPMEI

Data: 29 de outubro

Objetivo: apresentar alguns constrangimentos que as empresas enfrentam.

Resultado: Entre o presidente do IAPMEI e a Direção da NERLEI foi estabelecida uma

ponte directa para a resolução dos problemas mais críticos e prementes.

Reunião com responsáveis do ensino superior do distrito

Data: 31 de outubro

Objetivo: Esta reunião surge num contexto de perceção do que há a fazer para um aprofundamento da colaboração entre o meio académico e o tecido empresarial no sentido de se potenciar ao máximo a oferta do primeiro, em termos formativos e de outros serviços como a investigação, e as necessidades do segundo. A NERLEI, numa perspectiva agregadora de procura de consensos assume aqui o papel de elo de ligação entre Escolas e Empresas, dando seguimento ao objetivo de reforçar o seu papel ativo na transformação da região de Leiria numa das mais atrativas, económica e socialmente prósperas e competitivas de Portugal.

Resultado: Exposição das ofertas formativas e dos serviços das Escolas e interação com os empresários, durante as iniciativas da NERLEI; aulas abertas em que os empresários possam ir dar testemunhos às Escolas; e a realização de Estágios de Verão em empresas foram as três iniciativas concretas, a operacionalizar a curtoprazo.

Reunião com deputados eleitos por Leiria

Data: 5 de novembro

Objetivo: apresentar alguns constrangimentos que as empresas enfrentam.

Resultado: Os deputados à Assembleia da República eleitos por Leiria mostraram toda a disponibilidade para, no contexto da discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2013, tentarem pelas vias possíveis apresentar e introduzir algumas medidas tendentes à resolução dos constrangimentos apresentados.

Tomada de posição: Greve dos portos nacionais

Data: 11 de dezembro

Conteúdo A NERLEI considerou insustentável e incompreensível a duração da greve nos portos nacionais, que prejudicou muito as empresas da região de Leiria, fortemente exportadoras, e a economia nacional em geral. Realçou ainda que a resolução deste conflito nunca poderá passar pelo agravamento da factura portuária, suportada pelo sector transacionável da nossa economia, mas sim por um aumento da competitividade dos portos nacionais.

Conselho Empresarial da Região de Leiria

Este órgão consultivo da Direção da NERLEI para questões estratégicas relacionadas com o desenvolvimento regional reuniu uma vez em 2012.

Tema: "O Turismo: A Reorganização em Curso"

Data: 13 de fevereiro

Intervenções: chefe de gabinete da Secretária de Estado do Turismo, José Pedro

Amaral.

Objetivo: Debater a reorganização do turismo que o governo está a propor. As entidades da região apresentaram uma contraproposta à do Governo no que respeita à região. A NERLEI, que já havia tomado uma posição de apoio a esta contraproposta apresentada ao Governo, decidiu realizar esta reunião para que esse consenso pudesse ser alargado, o que se verificou, tendo feito chegar posteriormente à Secretária de Estado do Turismo aqueles que foram os principais argumentos apresentados em defesa desta contraproposta

PROJETOS ESTRUTURANTES

Leiria Região de Excelência

Parceiros: NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria; ADLEI – Associação de Desenvolvimento de Leiria; Instituto Politécnico de Leiria; CIMPL – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral.

Objetivo do projeto: Promover a qualificação da região de Leiria. Contribuir para que a região se assuma como um espaço territorial capaz de atrair pessoas e empresas qualificadas; um espaço territorial em que apeteça viver e trabalhar; que apeteça sentir. Conscientes que tudo nos influencia e que influenciamos tudo o que nos rodeia, o projeto tem por objetivo promover a cooperação; o respeito; a valorização, criando uma corrente de entusiasmo para a construção de uma região positiva, uma região de excelência, uma região genuína, uma região com alma! A marca "Leiria Região de Excelência" será usada para valorização da excelência do que se faz na região, identificando e divulgando as boas práticas nas diferentes áreas.

Atividades Desenvolvidas

Ciclo de Tertúlias "Diálogos com a Região", assumindo-se como um espaço de reflexão sobre a região, no qual, as ideias apresentadas pelos convidados e por todos os presentes, com as suas interrogações e as suas convições, contribuem para o surgimento de sugestões concretas para a qualificação da região, promovendo um novo olhar e uma nova forma de sentir este território. Em 2012 realizaram-se quatro Tertúlias subordinadas aos temas:

- Os Desafios da Administração Local 18 de janeiro
- O Ambiente como Factor Crítico de Desenvolvimento 18 de abril
- Região de Leiria Que Identidade? 16 de maio
- Inovação e Investigação Um Ativo da Região? 20 de junho

"I Fórum Leiria Região de Excelência", a 26 de março, com o objetivo de criar um espaço de debate, reflexão e correntes de opinião com um papel interventivo na região de Leiria, propondo-se envolver os diferentes atores na definição de uma estratégia de desenvolvimento para a região. Este Fórum, dinamizado pela equipa constituída por um representante de cada uma das entidades parceiras (NERLEI; CIMPL; ADLEI; IPL), contou ainda com a colaboração do Dr. João Nazário, director do Jornal de Leiria, e um vasto painel de convidados. O debate revelou que a região já faz algumas coisas muito bem, mas que ainda tem muito para fazer em diversas áreas para atingir o patamar que se pretende de "Região de Excelência". Empresários, ambientalistas, autarcas, deputados e responsáveis ligados ao ensino foram desafiados, pelo moderador do debate, a proporem medidas e ações conducentes à resolução das fragilidades e constrangimentos existentes na região.

Fóruns Sectoriais

Após uma consulta a entidades regionais de diversas áreas, realizada antes do Fórum, a equipa responsável identificou várias prioridades de intervenção que viriam a ser agrupadas em quatro eixos. Neste contexto, realizaram-se três fóruns sectoriais em dezembro de 2012, dedicados aos temas "Território", "Atividades" e "Pessoas". Um quarto fórum – sobre "Governança" – transitou para 2013.

Estes fóruns sectoriais revelaram que, tal como é intenção dos promotores do projeto, a comunidade tem total vontade para se envolver e contribuir com iniciativas para o enriquecimento do Plano Estratégico Leiria Região de Excelência que está a ser desenvolvido. Foram cerca de 16 horas de debate que envolveram vários especialistas e cerca de uma centena de personalidades ligadas a empresas e instituições de ensino (superior, profissional e secundário), de saúde, de cultura, de ambiente, de património, de turismo, centros de investigação, ordens profissionais (advogados, engenheiros, arquitectos), entidades públicas ligadas ao emprego e à governação do território, autarquias, IPSS, entre outras. Essas personalidades deram os seus melhores contributos quer na qualidade de representantes dessas entidades, quer enquanto pessoas com saberes, experiência e conhecimentos acumulados, que constam de um relatório final.

D. Dinis Business School

Associados Fundadores Promotores: NERLEI – Associação Empresarial de Leiria; AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria; ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós; IPL – Instituto Politécnico de Leiria; Fundação Caixa Agrícola de Leiria.

Objetivo do projeto: Contribuir para a qualificação das empresas através da formação altamente especializada dos seus empresários, executivos e quadros superiores. A Escola de Negócios de Leiria tem por missão a formação avançada em gestão e o ensino pós-graduado, tendo por recurso fundamental a colaboração de gestores com formação académica e sólida carreira empresarial e a parceria com os mais conceituados estabelecimentos de ensino superior.

Atividades Desenvolvidas

O ano de 2012 foi um ano de instalação, caracterizado pela angariação de associados, construção do plano estratégico e fixação da identidade da Escola.

A 18 de janeiro foi **celebrada a escritura pública** da "CCD - Centro de Competências D. Dinis, Associação com a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, assumindo a denominação comercial "D. Dinis, Business School".

Contou com os Associados Fundadores promotores acima referidos.

Foi dirigido um convite a um conjunto de 62 entidades para se associarem à CCD, durante o ano de 2012. Foram considerados associados fundadores todas as **organizações que se associaram** até 90 dias após a data da escritura, reunindo as seguintes entidades:

- MOVICORTES Serviços e Gestão, SA
- TGA Técnicos de Gestão Associados, Lda
- Pombalprof Sociedade da Educação e do Ensino Profissional
- LN Moldes, Lda
- AIP-CCI Associação Industrial Portuguesa
- Bourbon Automotive Plastics Marinha Grande, SA
- AICP Associação dos Industriais do Concelho de Pombal
- AUTO SUECO COIMBRA Máquinas e Equipamentos Industriais, Unipessoal, Lda
- InCentea Capital SA
- Centro Hospitalar de Leiria Pombal
- VIPEX, SA
- Fundação Escola Profissional de Leiria

Posteriormente associou-se ainda o Banco BIC Português, SA. Assim, no final de 2012 o CCD contava com um total de 18 associados, dos quais cinco fundadores promotores e 12 fundadores.

Na Assembleia-geral do dia 13 de abril foi apresentada uma única lista candidata aos órgãos sociais para o mandato 2012-2015 liderada pelo presidente da comissão instaladora, Dr. Luís Malhó. Da **eleição** resultaram os seguintes **órgãos sociais**:

Assembleia-geral

Presidente: AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria

Vice-Presidente: AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal

Secretário: ASC Máquinas e Equipamentos Industriais

Conselho de Administração

Presidente: NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Vice-Presidente: IPL – Instituto Politécnico de Leiria Vogal: AIP-CCI – Associação Industrial Portuguesa

Vogal: Movicortes – Serviços e Gestão, SA

Vogal: ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós

Conselho Fiscal

Presidente: Fundação Caixa Agrícola de Leiria

Vogal: Bourbon Automotive Plastics Marinha Grande, SA

Vogal: TGA – Técnicos de Gestão Associados, Lda

De acordo com os estatutos da Associação o Conselho de Administração deve nomear um Conselho Superior, que é um órgão de apoio à Escola, nomeadamente, na definição da oferta formativa e deve ser constituído por onze a quinze personalidades prestigiadas dos diferentes domínios de actividade. Durante o ano 2012, foram efetuados convites para a sua constituição, tendo a tomada de posse transitado para 2013. O Conselho Superior será presidido pelo prestigiado Professor Veiga Simão.

Durante o ano de 2012, após a aplicação junto de mais de 9000 empresas e empresários da região Centro, de um inquérito às necessidades de formação, foi desenvolvido o Plano Estratégico para Escola, no qual foram identificados os segmentos alvo, a visão e missão da associação para o futuro próximo, os seus objetivos estratégicos e o seu posicionamento como elemento criador de valor para a competitividade da região e do país, tendo sido analisada a sua posição concorrencial numa perspetiva de benchmarking nacional e internacional.

Ao longo do ano foi iniciado ainda, através de contrato estabelecido com o parceiro Jorlis, o processo de **criação da imagem institucional e preparação da campanha de comunicação** subjacente à visão e missão da Associação, bem como os contactos necessários com vista à **instalação da D. Dinis Business School na Incubadora D. Dinis** em Parceiros, Leiria.

Foram estabelecidos contactos para parcerias com novas entidades nacionais e estrangeiras, nomeadamente a Universidade de Arcadia nos EUA, a European School of Management and Technology da Alemanha e o INDEG/ ISCTE, o qual viria a tornar-se um novo associado nacional cuja participação será concretizada em 2013.

Foi igualmente reforçada a parceria com o associado fundador Instituto Politécnico Leiria de forma a estabelecer protocolos que permitam o desenvolvimento de formação especializada e pós-graduada de forma consistente e continuada.

Por último, com vista a dar início ao propósito de promover um conjunto de **Seminários/conferências abertos à comunidade empresarial** e impulsionar o arranque do projecto, a D. Dinis Business School realizou os seguintes eventos:

- Conferência com o Professor Braga de Macedo, a 27 de setembro, subordinado ao tema "A Internacionalização e o Financiamento da Economia".
- Realização conjunta NERLEI/D.Dinis Business School da conferência com o Director-geral da Volkswagen Autoeuropa, António Melo de Pires, sobre "Tendência de Evolução da Indústria na Europa", a 27 de novembro.
- Realização conjunta NERLEI/D.Dinis Business School, a 19 de dezembro, subordinada ao tema "O Orçamento do Estado 2013", contando com especialistas da PricewaterhouseCoopers (PwC).

Observatório "Leiria Região de Excelência"

O Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região de Leiria (ODERL) é uma estrutura cuja missão consiste em monitorizar o estado e evolução de vários indicadores de natureza económico-social, determinantes para o desenvolvimento da Região de Leiria, sendo esta aqui compreendida pelo Pinhal Litoral, restantes concelhos que compõem o distrito de Leiria e pelo concelho de Ourém.

Objetivos do ODERL:

- Disponibilizar informação estatística, recolhida de fontes estatísticas oficiais, atualizada anualmente, referente às sub-regiões em análise, permitindo aos utilizadores em geral (empresários, instituições de carácter económico e social, investidores, sociedade civil, estudantes, etc) aceder de forma simples e intuitiva a essa informação;
- Analisar periodicamente a informação recolhida e disponibilizada, com vista a determinar os principais pontos fortes e fracos da Região e monitorizar a sua evolução.

Parceiros: NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, IPL – Instituto Politécnico de Leiria, CIMPL – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral e ADLEI – Associação para o Desenvolvimento de Leiria.

Atividades desenvolvidas:

A <u>apresentação pública</u> do projeto do Observatório ocorreu a <u>26 de março</u>, durante o "I Fórum Leiria Região de Excelência".

Em <u>outubro</u> a informação ficou disponível ao público, na página <u>www.observatorio.nerlei.pt</u>. A informação disponível na página do Observatório é relativa a indicadores socioeconómicos que abrangem temas, como: Saúde, Ensino, Demografia, Ambiente, Tecnologias de Informação e Comunicação, Mercado de Trabalho, Dinâmica Empresarial, Inovação, Contexto Macroeconómico e Instituições.

Incubadora D. Dinis

Parceiros:

Fundadores/Promotores

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria Câmara Municipal de Leiria Instituto Politécnico de Leiria

Fundadores

ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários Fundação Escola Profissional de Leiria Movicortes – Serviços e Gestão, SA Agricortes – Comércio de Máquinas e Equipamentos, SA inCentea – Tecnologia de Gestão, SA

Neste momento, além dos associados fundadores/promotores e dos associados fundadores, a IDD tem também associados aderentes, num total de 25 associados.

Neste período a IDD realizou diversas atividades no âmbito daqueles que são os seus principais objetivos.

A NERLEI, enquanto parceiro fundador/promotor, participou de forma ativa em todas essas atividades tendo desenvolvido diversas ações, sobretudo na área do empreendedorismo em parceria com a IDD (ver atividades do Dep. Estudos e Apoio Técnico).

Em 2012 a IDD teve uma taxa média mensal de ocupação das salas de incubação de 67 por cento. O total de empresas sediadas no edifício da IDD em dezembro de 2012 era 23.

Áreas de Localização Empresarial

A atividade da GestinLeiria foi orientada essencialmente para o processo de aquisição dos terrenos necessários à construção do Parque Empresarial de Monte Redondo (PEMR), concretamente para a conclusão das negociações em curso, que foi concluído em setembro de 2011.

Foi de imediato solicitada à CGD a libertação da verba de € 700.000,00 (setecentos mil euros), previamente autorizada pelo banco em 2010, uma vez que a mesma só seria libertada com o encerramento daquelas negociações. Na mesma altura, a GestinLeiria entrou em incumprimento com a CGD relativamente a juros vencidos no empréstimo, o que contribuiu para bloquear a libertação da verba solicitada, pois a CGD também necessitava de desencadear um novo processo de aprovação. Paralelamente, a questão do financiamento da GestinLeiria foi englobada no processo de reestruturação financeira da AEP.

A NERLEI continua a ser detentora de 10% do capital apesar de ter apresentado proposta de redução já em 2011 e da mesma ter sido aceite pela sociedade e os seus acionistas. O assunto foi remetido para a Assembleia-geral que deveria ratificar as decisões dos acionistas o que ainda não aconteceu.

Parceiros: NERLEI, Câmara Municipal de Leiria, Parquelnvest, SA

Garval – Sociedade de Garantia Mútua

A participação da NERLEI na GARVAL manteve-se, como vogal do Conselho de Administração, bem como, a detenção de 0,0005% por cento do capital que corresponde a 2700€. São ainda parceiras as associações empresariais regionais de Portalegre (NERPOR), Castelo Branco (NERCAB) e Santarém (NERSANT). Atualmente a NERLEI faz parte do Conselho de Administração.

Infraestruturas da Associação

Ocupação das Instalações

Continuaram instalados no Edifício NERLEI os serviços de apoio às empresas:

- IAPMEI;
- Loja da Exportação.
- Loja da Empresa (ex Centro de Formalidades das Empresas) de Leiria;
- Cartório Notarial de Competência Especializada.

O espaço do **restaurante** continuou a ser explorado, em regime de concessão, por Maria do Carmo Silveirinha, com a designação de Bife Club.

Nos escritórios do rés-do-chão também continuou instalada a:

Delegação de Leiria da Ordem dos Engenheiros

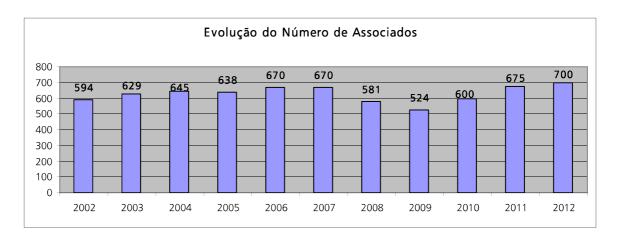
Requalificação e Valorização do Edifício

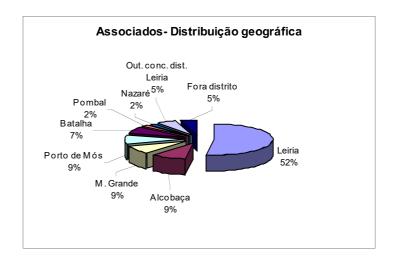
Durante este ano, para além da análise das propostas apresentadas no âmbito do concurso de empreitada, procedeu-se á negociação das mesmas e á adjudicação à proposta de preço mais baixo.

Ainda neste particular foram realizadas as obras da 2ª fase que representavam o grosso da intervenção do piso zero.

Associados

Evolução e Caracterização







			_						
Relatório	de (a	ASTÂN.	A (ontas.	dΩ	Exercicio	ah i	-20	17

Atividades que a NERLEI realizou em 2012 através dos seus departamentos técnicos

RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO

Equipa: Célia Santos

Missão: Informar os vários públicos da NERLEI, através de diversos canais de comunicação, e promover a imagem da Associação e seus associados. Avaliar a perceção dos empresários sobre questões reais que afetam o desempenho económico das empresas.

Revista DESAFIOS

Foram editados os números 47, 48, 49, e 50 tendo o Departamento desempenhado as tarefas inerentes:

- Apresentação da proposta editorial de cada edição ao Conselho Editorial;
- Recolha de informação e realização de entrevistas;
- Redação de textos,
- Edição;
- Revisão de textos;
- Angariação de publicidade;
- Preparação e acompanhamento do processo de distribuição.

<u>Publicidade</u>

Foi possível garantir a viabilidade económica deste projeto através da venda de espaços publicitários.

Página da internet – www.nerlei.pt

Introdução de todos os conteúdos de projetos, iniciativas e ações da NERLEI. Produção de conteúdos (notícias) e atualização constante da página.

Visitas em 2012: 111777 (em 2010: 109880; em 2011:109899). Média mensal de visitas: 9315 (em 2010: 9157; em 2011: 9158).

Dúvidas e Sugestões: recebidos 86 pedidos de esclarecimento por esta via.

Organização de eventos

Almoço de Trabalho com Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Carlos Oliveira

Data: 09-01-2012 Participantes: 120

Visita de Empresários à ESTG/IPLeiria no âmbito do Dia Aberto

Data: 23-03-2012 Participantes: 10

Objetivo: dar a conhecer ao tecido empresarial o que esta Escola faz nos seus diversos departamentos, nomeadamente no que respeita a investigação que pode ser útil às empresas.

Jantar-conferência ""Novos Desafios para o Sector Agroalimentar"

Data: 12-04-2012

Orador: Assunção Cristas, Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do

Território

Participantes: 40

Conferência: "Produção Nacional – Casos de Sucesso e Negócios com Futuro" c/ presença secretário de estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques

Data: 25-09-2012 Participantes: 100

Parceria: Your Hotel & SPA, no âmbito das Conferências do Oeste

Almoço de Trabalho: "A Política Energética como Fator de Competitividade"

Convidado: Secretário de Estado da Energia, Artur Trindade

Data: 16-10-2012 Participantes: 120

Jantar-conferência: Apresentação "Enquadramento Estratégico NERLEI 2020" e conferência "A Importância da Estratégia nas PME"

Convidado: Luís Filipe Pereira, ex-ministro da Saúde e ex-presidente da EFACEC

Data: 08-11-2012 Participantes: 110

Visita ao distrito do diretor-geral da Volkswagen Autoeuropa, António de Melo Pires

Visita ao Departamento de Engenharia Automóvel da ESTG/IPLeiria e conferência "Tendência de Evolução da Indústria na Europa", no Ed. NERLEI

Data: 27-11-2012 Participantes: 100

Almoço de Trabalho: "O Financiamento e a Recapitalização das Empresas"

Convidado: presidente do IAPMEI, Luís Filipe Costa

Data: 14-12-2012 Participantes: 120

Assessoria de Imprensa Interna

Comunicados de imprensa

Redacção de toda a informação veiculada para a comunicação social **Enviados**: 66 comunicados relativos a iniciativas e projectos da NERLEI

Entrevistas/Opinião/Declarações

- Atendimento de jornalistas para marcação de entrevistas, pedidos de opinião e declarações de responsáveis da NERLEI;
- Compilação de informação solicitada por jornalistas sobre vários projectos da NERLEI para integração em reportagens.

Publicidade

Tratamento dos procedimentos relativos a publicação de anúncios publicitários **Inserções**: Foram publicados 43 anúncios em jornais regionais e nacionais.

Associados

Gestão da base de dados

O Departamento tem a incumbência de estar atento à atualização de dados (moradas, telefones, e-mails, sobretudo) mantendo-os o mais atualizados possível para uma boa comunicação entre a Associação e os seus Associados.

Divulgação de iniciativas e consultas de opinião

É no DRPC que são centralizadas todas as divulgações e comunicações enviadas aos associados por e-mail.

Movimento de sócios

Tratamento de:

- Processo de admissão de novos associados (atribuição nº associado, definição valor quota, envio de carta de boas-vindas, inserção na base de dados de associados e na página da internet; envio para a AIP da proposta);
- <u>Manifestações de cancelamento</u> (perceber razões do cancelamento e analisar em conjunto com a secretária-geral procedimento a adoptar).

Angariação de novos associados

Em 2012 a técnica do Departamento angariou 7 novos associados.

Atividades Diversas

- Apoio à Direção na área da comunicação;
- Acompanhamento da produção de estacionário e de materiais promocionais da Associação;
- Organização das reuniões do Conselho Empresarial da Região de Leiria;
- Compilação de conteúdos, execução gráfica, paginação e impressão dos **Relatórios e Planos de Atividade** internos.

APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Equipa: Petra Moleiro e Sandra Marcelino

Missão: Apoio à internacionalização das empresas da Região de Leiria

Projeto Choose Portugal 2012

Projeto inserido no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME/Projetos Conjuntos no âmbito do QREN.

Feira AMBIENTE 2012, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 10 a 14 de fevereiro Empresas Participantes: 30

Sector **Cerâmica**: Cerâmica Artística Vale do Neiva, Ceriart, Deartis, Épocas e Tendências, Faria e Bento, Holu, I.G.M. Faianças, Jomazé, Matcerâmica, Negocer, Socilégua e Vasicol.

Sector **Cutelarias**: Cutipol, Curel VCI, Iber Cutelarias, Icel, Ivo Cutelarias, Jorge e Ramalho e Manuel Marques Herdeiros.

Sector Louça Metálica: Alumínios Cesar, Alumínios Manuel G. Vieira & Filhos, Artame e Silampos.

Sector **Utilidades Domésticas**: A Metalúrgica, Eumel, Faplana, Guimarães e Rosa.

Outros sectores: Mariana Costa e Silva e Quizcamp.

Forma de Participação: stands individuais.

MISSÃO EMPRESARIAL a CABO VERDE – Ilhas de Santiago e São Vicente

Data: 27 de fevereiro a 1 de março

Participantes: 7 empresas

Sector Materiais de Construção: Caixifer, Espelhos do Liz, Isolporta, Pervedant.

Sector Cordoaria: Tecfil – Técnica Fabrico de Fios

Sector **Alimentar**: Incarpo Sector **Agro-Indústria**: Promor

Caracterização: Missão empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas caboverdianas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL a MOÇAMBIQUE, Maputo

Data: 15 a 22 de abril Participantes: 7 empresas

Sector Comércio a retalho: Distripombal, Leirilis.

Sector Materiais de Construção: Alumicaleira, Colorine, Macolis, Oliveiras SA, Railinox

Caracterização: Missão empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas moçambicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL ao JAPÃO – Tóquio e Tokushima

Data: 13 a 20 de maio **Participantes**: 5 empresas Sector **Consultoria**: Gesfoco.

Sector Produção e comércio de vinho: Vidigal Wines.

Sector de Moldes: Moldetipo II.

Sector Serviços de saúde e beleza: Lasermed e Visualpat.

Caracterização: Missão empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas japonesas e reuniões conjuntas com diversas instituições de promoção e apoio às trocas comerciais entre os dois países. Participaram nesta ação não incluídas neste projeto a Câmara Municipal de Leiria e o Instituto Politécnico de Leiria.

Feira CERAMITEC 2012, em Munique (Alemanha)

Data: 22 a 25 de maio

Empresas Participantes: 4 empresas

Sector **Metalomecânica**: Ceramifor, Metalcértima e Portkiln. Sector **Fabricação de produtos refractários**: Cerâmica do Liz

Forma de Participação: stands individuais.

MISSÃO EMPRESARIAL ao MÉXICO, Cidade do México

Data: 17 a 23 de novembro **Participantes**: 2 empresas

Sector **Consultadoria**: Ecochoice Sector **Moldes**: Moldetipo II

Caracterização: Missão empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas

mexicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL a ANGOLA, Luanda e Benguela

Data: 17 a 23 de novembro **Participantes:** 6 empresas

Sector Informática e Software: Datamex – Sistemas Informáticos e InCentea –

Tecnologia de Gestão.

Sector Serviços de saúde e beleza: Lasermed e Visualpat.

Sector Consultadoria: Primacis e Outravia.

Caracterização: Missão empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas Angolanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL ao BRASIL - Estado do Ceará, Fortaleza e Iguatu

Data: 19 a 25 de novembro

Empresas Participantes: 9 empresas

Sector Materiais de Construção: Artebel – Artefactos em Betão; Inblock; Leiricanal –

Instalações Térmicas; Leirivolt; Perfitec – Revestimentos Metálicos e Perfilados.

Sector Consultadoria: Primacis

Sector **Informática e Software:** InCentea – Tecnologia de Gestão. Sector **Metalomecânica:** Böllinghaus Portugal – Aços Especiais.

Caracterização: Missão Empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas Brasileiras e reuniões com diversas entidades ligadas à promoção do desenvolvimento económico do Ceará.

MISSÃO EMPRESARIAL a MARROCOS, Casablanca

Data: 2 a 6 de dezembro

Empresas Participantes: 5 empresas

Sector Informática e Software: Digidelta Software

Sector Plásticos: Faplana

Sector **Cordoaria**: Tecfil – Técnica Fabrico de Fios

Sector Indústria: Cartonarte – Indústria de Cartonagem

Sector Consultadoria: Pobunezi Unipessoal

Caracterização: Missão Empresarial multisectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas

marroquinas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas

Outros Eventos

Seminário sobre o mercado Cabo Verde

Data: 14 de fevereiro **Participantes:** 37

Parceria: aicep Portugal Global

Seminário sobre o mercado de Moçambique

Data: 13 de março **Participantes**: 29

Parceria: aicep Portugal Global

Seminário "A internacionalização da Indústria Portuguesa: Exportar para

França"

Data: 17 de abril Participantes: 63 Parceria: CCILF

Receção de comitiva da Bahia, Brasil

Data: 22 de junho **Participantes**: 25

Composição da comitiva: Câmara Portuguesa na Bahia, Assessor do Secretário de Estado, Comércio e Mineração da Bahia e a Federação das Indústrias do Estado da

Bahia.

Apresentação do Parque Empresarial Orbis Park (Estado do Ceará) - Brasil

Data: 29 de junho Participantes: 39

Seminário sobre o mercado do México

Data: 05 de julho **Participantes**: 28

Parceria: aicep Portugal Global

Seminário sobre o mercado do Brasil

Data: 17 de julho **Participantes**: 20

Parceria: aicep Portugal Global

Seminário sobre o mercado Espanhol

Data:17 de julho Participantes: 12

Parceria: aicep Portugal Global

Encontro "O Papel da Diáspora no Desenvolvimento da Região"

Data: 03 de agosto **Participantes**: 50

Seminário sobre o mercado de Angola

Data: 11 de setembro Participantes: 68

Parceria: aicep Portugal Global

Fórum dos Empresários e Gestores Portugueses e Luso-descendentes de França

Data: 14 de setembro **Participantes**: 3

Sector Construção: CS- Coelho da Silva, Castelhano & Ferreira e Mármores Central de

Porto de Mós

Seminário sobre o mercado de Marrocos

Data: 19 de setembro **Participantes:** 27

Parceria: aicep Portugal Global

Sessão de apresentação das potencialidades do Mercado Indonésio

Data: 20 de setembro **Participantes**: 24

Parceria: Câmara de Comércio e Indústria Indonésia Portugal

Workshop sobre Procedimentos Alfandegários na Importação e na Exportação

Data: 09 de outubro Participantes: 51 Parceria: DGAIEC

Visita do Presidente da aicep Portugal Global à Região de Leiria

Data: 04 de dezembro

Participantes no Almoço de trabalho: 22 representantes das diversas associações empresariais regionais e sectoriais.

Empresas visitadas: Derovo – Derivados de Ovos, SA de Pombal; Matcerâmica – Fabrico de Louça, SA de Fátima; Manulena – Fabricação de Ceras e Velas, Lda de Mira de Aire, Porto de Mós.

I Encontro da Diáspora

Data: 21 de dezembro **Participantes**: 55

Para falar das potencialidades do mercado finlandês "para entrar no mercado russo" esteve presente Marco Cardoso, a residir neste país nórdico há vários anos, e que via skype "trouxe" até ao evento o testemunho de Ville Paasonen, um empresário filho de pai russo e mãe finlandesa que esteve vários anos a viver na Rússia e que hoje vive na Finlândia, onde apoia empresas a entrar no mercado russo, via Finlândia. Para falar do mercado mexicano esteve presente Isabel Maia, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-mexicana, e Sílvia Fernandes, consultora, falou de Moçambique. Carlos Conceição, deu também um testemunho do papel do Grupo Lena que, no âmbito do seu projeto de internacionalização na Venezuela, envolveu já 55 empresas portuguesas. No evento participaram ainda portugueses com ligações ao mercado grego, Diogo Pina Bastos, e brasileiro, António Soares.

O encerramento dos trabalhos contou com a **presença do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas**, José Cesário.

Serviço de Informação Internacional

Objetivo: dotar os empresários da Região e cidadãos em geral com informações fidedignas, atualizadas e rigorosas nas várias vertentes que a área internacional abrange.

Neste âmbito, em 2012, este departamento respondeu a diversas solicitações entre as quais se destacam:

- Oportunidades de negócios;
- Apoios ao investimento no exterior;
- Informações específicas sobre mercados (ex. legislação em vigor, perfis sectoriais, ...);
- Procedimentos inerentes ao processo de importação e exportação;

Ao longo deste ano foram prestadas diversas informações de âmbito muito alargado num total de 76 solicitações, 33 das quais tiveram origem em empresas Associadas e o restante em outras empresas e instituições.

Atividades Diversas

- Solicitação de visto para Angola;
 Foram realizados 2 pedidos de emissão de vistos para Angola.
- Dinamização do Portal *Choose* Portugal <u>www.chooseportugal.com.pt</u>, portal disponível desde outubro de 2008 e que tem como objetivo promover os projetos a desenvolver pela NERLEI na área internacional.
- Divulgação de iniciativas de carácter diverso de parceiros institucionais.
- Serviço de tradução.

ESTUDOS E APOIO TÉCNICO

Equipa: Paulo Sobreira e Ana Simão

Missão: Funcionar como <u>provedor das empresas</u> e promover ações de dinamização económica, de acompanhamento e assistência técnica ao tecido empresarial da região nos domínios da Energia e Ambiente, Comunicações, Empreendedorismo, Higiene e Segurança, jurídico e informativo.

Projetos

SI Qualificação PME – Projeto Conjunto n.º 6491

Projeto inserido no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização PME - Projetos Conjuntos cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro.

O projeto possibilita a um grupo de empresas, maioritariamente composto por PME, a implementação uma solução comum de sistemas de gestão, numa base tecnológica e recorrendo ao que são as práticas de *benchmarking*, contribuindo para o objetivo de reforço da competitividade das empresas.

Tarefas: Monitorizar o projeto (reuniões de acompanhamento e ligação entre empresa consultora, empresas participantes e Mais Centro)

Implementação dos seguintes sistemas: Qualidade, Ambiente, Gestão Estratégica, Higiene e Segurança no Trabalho e Segurança Alimentar. Normas: ISO 9001, ISO 14001, ISO 18001 e ISO 22000.

Empresas Participantes: 15

EQUIPACK – Equipamentos e	Implementação INQNET; Transição para a ISO 9001:08					
Matérias primas Industriais, Lda	Implementação de um sistema de Balanced Scorecard					
USIMECA – Metalomecânica, Lda.	Transição da Norma para a ISO 9001:2008; Implementação INQNET Implementação GMRE e BSC					
GAMEIROS – Material Clínico,	Implementação INQNET					
Lda.	Reengenharia de Processos e BSC					
GEÓIDE – Empresa de Serviços	Implementação GMRE e BSC					
Topográficos, Lda.	Implementação INQNET					
LGB – Sociedade de Projectos Infraestruturas Eléctricas e Telecomunicações, Lda.	Implementação INQNET Reengenharia de Processos e BSC					
Fresbeira – Indústria de Carnes,	Implementação e Certificação ISO 22000					
Lda	Implementação INQNET					

OFFSETLIS – Indústria Gráfica, Lda	Implementação GMRE e BSC Acompanhamento ao SGQ e SGA implementados Implementação INQNET
Ribeiclima	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet
Gráfica Santiago	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet
Cooperativa de Alcobaça	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet
Litoalentejo	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet
Francisco Gurjão	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet
Custódio Santos Guerra	Implementação e certificação ISO 14011:2008; instalação INQnet
Quiterma	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet
Caves São Domingos	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet

<u>RUCI – Rede Urbana para a competitividade e Inovação</u>

Subprojecto 4: Portal Económico do Pinhal Litoral "Where to Invest"

A NERLEI é promotora do projeto âncora da RUCI — Gestão em Rede e Desenvolvimento de Núcleos de Competências, o qual tem associado um investimento de 1.110.959,00 €, correspondente a um valor cofinanciado de 85% pelo FEDER (944.315.15€) e uma contrapartida nacional de 15% no valor (166.643,85€).

Tarefas: Monitorizar o projeto (ligação entre os subprojectos, contratação pública e implementação do Subprojecto 4, Portal Económico do Pinhal Litoral "Where to Invest"; iniciou procedimentos para a adjudicação.

Investimento Subprojecto 4: 124.630,00 €

<u>SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas</u>

A UAERLV - União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo apresentou candidatura ao SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas (AAC nº 02/SIAC/2011), em parceria com a AERLIS- Associação Empresarial da Região de Lisboa, com a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e com a NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Total do Investimento: 121.974,90€

Data candidatura: 30 de Setembro de 2011

Fase: Candidatura aprovada com inicio em Outubro de 2012.

Empreendedorismo

INOV C

O projeto pretende fomentar o espírito empreendedor e potenciar a criação de novas empresas inovadoras. A NERLEI, com o envolvimento dos parceiros nucleares, o IPL e a IDD, desenvolveu uma candidatura a um programa de atividades relacionadas com a promoção e o fomento do empreendedorismo e que potenciando a tradução da ideia para a ação, bem como de iniciativas mais atrativas para jovens empreendedores.

Iniciativa I-DAY

O I-DAY Leiria é um evento de estímulo ao empreendedorismo com o objetivo de incentivar jovens empreendedores a criar empresas. As equipas tiveram a oportunidade de trabalhar durante um dia nas suas ideias com apoio de profissionais, mentores e investidores, ficando estas prontas a lançar no mercado.

Datas: 22 de junho

Total de Tutores / Mentores: 16 Total de participantes: 12

Sessões de Empreendedorismo nas Escolas

As Sessões de empreendedorismo contaram com a presença de um empresário da região. Pretende-se fomentar o empreendedorismo junto das escolas de ensino secundário e técnico profissional. Os resultados permitiram sensibilizar os jovens para experiências de empreendedorismo, dar a conhecer as instituições de apoio à criação de empresas, enriquecer ideias de negócio e partilhar experiências.

Escola: Cenfim – Caldas da Rainha

Nº Sessões: 2

Datas: 14 de Maio de 2012 Total de participantes: 32

Parceiros: NERLEI, IDD, IPL e Empresário

MF 24 – Leiria

O mf24 é um ciclo de palestras, workshops e networking que pretende munir os participantes com competências que os favoreçam na procura/criação de emprego. Pretende mudar mentalidades e maximizar a responsabilidade própria de lutar por uma vida melhor.

Com uma duração de 24 horas, non-stop, é uma injeção empreendedora, não só do ponto de vista tradicional, mas também de um ponto de vista unipessoal: cada um de nós tem que se reinventar, criando os seus próprios caminhos e agarrando as oportunidades.

Datas: 16 de Junho

Total de participantes: 150

Parceiros: Instituto Politécnico de Leiria, Incubadora D. Dinis e Associação Fazer

Avançar

ARRISCA C – Concurso de Ideias de Negócio

Este projeto denominado Concurso de Ideias de Negócio, "Arrisca.C'2012, visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspective a criação de novas empresas. Desenvolvido pela Universidade de Coimbra contou com a participação da NERLEI, designando um representante para a avaliação dos prémios a concurso.

Às ideias, planos de negócio e provas de conceito vencedores, assim considerados pelos Júris de avaliação, serão atribuídos os Prémios:

- a) Na Tipologia A: Concurso de Ideias de Negócio
- b) Na Tipologia B: Concurso de Planos de Negócio
- c) Na Tipologia C: Concurso de Provas de Conceito

Na 5ª edição o concurso Arrisca C ofereceu um total de 200 mil euros em prémios. O Prémio NERLEI é traduzido na frequência de um curso na Área do Desenvolvimento Pessoal e, nesta edição, foi atribuído à equipa concorrente denominada MyBabycare team.

O MyBabyCare é uma solução completa de gestão da informação da vida de uma criança, baseada em ambientes móveis. Permite o registo contínuo de dados biométricos, médicos e de atividades diárias. Facilita a gestão de uma família através de calendarizações e alertas, possibilitando uma maior confiança por parte dos pais na organização da vida dos seus filhos.

Nº presenças em Sessões do Júri: 3 Nº de Projetos participantes: 180

Nº de Prémios: 15 Total Prémios: 200.000€ Prémio NERLEI: 700€

Seminários/Workshops

Seminário: "Medidas Fiscais do Orçamento de Estado 2012"

Data: 12 de janeiro

Total de participantes: 93

Workshop: "Implementação e Certificação de Sistemas de Gestão e

Plataforma Electrónica"

Data: 15 de março

Total de participantes: 15

Workshop: "PME Criativa – Resolução de problemas e Inovação através da

criatividade" Data: 19 de abril

Total de participantes: 17

Parceria: IAPMEI

Seminário: "Alterações ao código do trabalho"

Data: 11 julho

Total de participantes: 120

Seminário "Revitalização Empresarial – Revitalizar, PER e SIREVE"

Data: 12 de dezembro Total de participantes: 89

Informações Técnicas

Foram prestadas 388 informações. No mapa seguinte podemos observar as diversas tipologias de esclarecimentos prestados:

Tipologia de Esclarecimentos	N.º Atendimentos		
Apoios ao investimento e contratação	79		
Apoio Jurídico	115		
Provedoria das Empresas	18		
Licenciamento	6		
Registos, marcas, patentes, cartão cidadão	5		
Comunicações	67		
Energia e Ambiente	4		
Diversos	94		
Total	388		

Realização de Estudos (inquéritos)

Objetivo de auscultar as empresas sobre os principais problemas. Os inquéritos são realizados ao universo das empresas associadas da NERLEI. Tem como o objetivo final fornecer dados para que a Direção da NERLEI possa intervir e apoiar as empresas neste domínio.

Os temas tratados foram os seguintes:

- Financiamento às Empresas Acesso ao Crédito
- Oferta formativa das Escolas Profissionais
- Custos de Energia Electricidade e Gás

Atividades Diversas

Presença institucional em feiras para promoção da NERLEI

Feira da agricultura – Alcobaça

Data: 30 de Junho e 1 julho

Presença institucional da NERLEI no evento comemorativo dos 80 anos da cooperativa agrícola de Alcobaça. O evento contou com uma feira de oportunidades, exposição e seminários relacionados com o desenvolvimento rural

Feira Internacional de franchising – Expocentro Pombal

Data: 12, 13 e 14 de outubro

Presença institucional da NERLEI na primeira edição da feira de franchising, empreendedorismo e tecnologia, na Expocentro, em Pombal. Este certame contou com a presença de algumas marcas de franchising nacionais e do apoio da Associação Nacional de Franchising.

Serviços Prestados

O Departamento é responsável pela elaboração das candidaturas ao Sistema de Incentivos no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional). Neste serviço são promovidas reuniões com os promotores dos projetos para a compreensão completa do projeto e seus objetivos estratégicos e recolha da informação prévia necessária ao seu desenvolvimento. Elabora o orçamento e, por fim, acompanha o decurso das candidaturas nas suas várias fases.

Em 2012 foram orçamentadas 4 propostas de serviços, tendo sido desenvolvidas 3, com 2 candidaturas aprovadas e 1 ainda em fase de aprovação.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Equipa: Élia Sismeiro, Celeste Araújo, Sheila Marques e Sónia Amaro

Missão: Promover o desenvolvimento e a qualificação dos recursos humanos da

Região.

Objetivo: Contribuir para a competitividade das empresas através do desenvolvimento de competências pessoais e organizacionais, promovendo a excelência dos seus Recursos Humanos.

Formação Qualificante e Estratégica

Curso: Gestão do Tempo e Organização Pessoal

Ações realizadas: 1 Participantes: 8

Curso: PNL – Programação Neurolinguística

Ações realizadas: 3 Participantes: 29

Formação Avançada: Executive Coaching For Leaders

Parceria: TGA – Consultores de Gestão

Duração: 2 horas Participantes: 32

Formação e Qualificação de Ativos – Não financiada

Formação intraempresas

Objetivos: Desenvolver ações de formação à medida para os colaboradores das

empresas participantes

Empresa: MGM – Mário Graça Mendes

Nº de ações: 1 Participantes: 10

Empresa: Lavandaria Cecília Coelho

Nº de ações: 1

Nº de participantes: 2

Empresa: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Nº de ações: 1

Nº de participantes: 16

Formação interempresas

Desenvolvimento de ações de formação, com base nas necessidades detectadas, de curta duração e em temas/áreas temáticas muito específicas:

Curso: Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Ações realizadas: 1 Participantes: 9

Curso: Passaporte de Segurança

Ações realizadas: 10 Participantes: 200

Parceria: ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade

Curso: **Inglês Iniciação** Ações realizadas: 1 Participantes: 15

Curso: **Alemão Iniciação** Ações realizadas: 1 Participantes: 9

Programa de Formação-ação MOVE PME

Objetivo: Desenvolver ações de formação à medida para colaboradores das empresas participantes do programa, devidamente enquadradas na estratégia das empresas e capazes de promover o desenvolvimento das competências nas áreas de Gestão Estratégica e Operacional, Internacionalização, Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar, Energia e Eco-eficiência e Inovação

Parceria: AIP (Associação Industrial Portuguesa)

Ações: 4

Taxa de execução: 26% dado que os programas ainda estão a decorrer.

1. MGest – Gestão Estratégica e Operacional

• No de formandos: 116

• Volume de Formação: 2258 horas

2. PmGest 1 – Gestão estratégica e Operacional

Nº de formandos: 341

• Volume de formação: 3514 horas

3. PmInt – Internacionalização

• No de formandos: 86

• Volume de Formação: 522 horas

4. PmQas – Qualidade Ambiente e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar

• No de formandos: 47

• Volume de Formação: 298 horas

Formação e Qualificação de Ativos – financiada

<u>Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas</u>

Programa Financiador: POPH – Programa Operacional Potencial Humano

Objetivo: Dotar os formandos de mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho

Destinatários: Destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

Nº de ações: 22 Participantes: 364

Volume de formação: 15224 horas

EFAS – Educação e Formação de Adultos – Nível Secundário

Curso desenvolvido

Rececionista de Hotel – nível secundário

Destinatários: Adultos desempregados com idade igual ou superior aos 23 anos e com o 9º ano de escolaridade.

Participantes: 20

1 -

Volume de Formação: 7648,5 horas

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Equipa: Sónia Amaro

Missão: O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da NERLEI tem por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, IP, e em ligação com as empresas aumentando as possibilidades de seleção.

Bolsa de Emprego

Durante o ano de 2012,o Gabinete de Inserção Profissional recebeu a inscrição de 453 utentes, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apoio à procura ativa de emprego: 1520 utentes;
- Informação Profissional para jovens adultos desempregados: 1324 utentes;
- Divulgação de ofertas e atividades de colocação: 212 utentes;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação: 777 utentes;

Relativamente ao perfil destes candidatos a estágios ou emprego, tivemos o seguinte cenário:

- 62% do sexo feminino;
- 38% do sexo masculino;
- 38% têm entre 30 e os 40 anos, e 33% mais de 40 anos;
- 28% têm habilitações ao nível do 12.º ano e 32% superiores ao 12.º Ano, a maioria nas áreas de Contabilidade/Gestão e Economia, Engenharias, Ambiente/Qualidade, Ensino, Psicologia/Recursos Humanos.
- 78% encontram-se em situação de desempregados há menos de 1 ano, 15% desempregados à mais de 1 ano e 5% são de 1.º emprego.

A base de dados das **entidades empregadoras** recebeu 55 registos de ofertas, a maioria solicitando trabalhadores para funções: administrativas, consultoria de gestão, área da qualidade/ambiente, comerciais, engenharias (mecânica/ electrónica) e atendimento ao público.

Foram ainda divulgados, na Revista Desafios, 75 perfis dos utentes da UNIVA.

Orientação Escolar e Profissional

Provas de Aptidão Final e Tecnológica

Objetivo: Nos júris das provas de aptidão finais e tecnológicas dos cursos tecnológicos das escolas secundárias é obrigatória a presença de um representante de uma associação empresarial, tendo muitas escolas convidado a NERLEI para o efeito. A NERLEI fez-se representar nas mesmas pela técnica do GIP.

Escolas abrangidas: Colégio Dinis Melo (Amor - Leiria), CEFAD (Leiria), CEFAD/Instituto Monitor (Leiria), Escola Afonso Lopes Vieira (Leiria), Escola Secundária 3.º CEB da Batalha.

Sessões Técnicas Ativas de Procura de Emprego

Objetivo: Apresentação e realização de um conjunto de mecanismos de forma a ajudar os utentes na sua inserção no mercado de trabalho: elaboração de cartas de candidatura e de apresentação; informações de como concorrer a um concurso público; elaboração de currículos; simulações de entrevistas.

Estas ações são maioritariamente desenvolvidas individualmente, no gabinete.

Controlo Presencial de Desempregados

Objetivo: Controlo presencial aos desempregados do concelho, a pedido do Centro de Emprego de Leiria. Este controlo consiste em verificar se as pessoas que estão a receber subsídio de desemprego ou subsídio social, das zonas em questão, ainda têm interesse em manter, ou porventura anular a sua inscrição para emprego.

N.º Utentes atendido para apresentação quinzenal: 9672

Feiras de Atividades Económicas

FIABA – Feira Internacional de Artesanato da Batalha

Local: Batalha

Data: 24 a 27 de maio

Objetivo: dar a conhecer a NERLEI, reforçando o nosso elo com esta região.

Visitantes: 23,000

Novotecna

Parceria entre a NERLEI e a Novotecna – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico, no apoio e desenvolvimento e acompanhamento da ação de formação - CET de Automação, Robótica e Controlo Industrial, de Nível V, que se realiza em horário laboral.

Data: De Janeiro a Dezembro 2012 (previsto terminar em Fevereiro/2013)

Formandos: 13 formandos

Sessão de apresentação da Medida Estímulo 2012

Data: 29-03-2012

O Instituto do Emprego e Formação Profissional escolheu o Ed. NERLEI para apresentar em Leiria esta medida que promove a contratação e a formação profissional de desempregados.

Atividades Diversas

- Dar **respostas às solicitações de associados e não associados** em diversas áreas de atuação: apoios financeiros e programas do IEFP, formação profissional (não exclusivamente da Associação), legislação laboral.
- Apoio na realização de sessões de orientação/informação do IEFP e do Exército Português.

Centro Novas Oportunidades (CNO)

Equipa: Élia Sismeiro (coordenadora), Sofia Gonçalves, Sandra Nóbrega, Maria Craveiro, Joana Carvalho, Sílvia Gonçalves, Eneida Monteiro, Zara Monteiro, Adelaide Rocha, Lisete Cordeiro, Ricardo Carvalho, Filipe Fernandes

Missão: Reduzir o défice de qualificação escolar existente no tecido empresarial da Região de Leiria.

Objetivos

O Centro Novas Oportunidades (CNO) tem como objetivo assegurar a todos os cidadãos maiores de 18 anos uma oportunidade de aumentar a sua qualificação, através de uma certificação de nível básico ou secundário, que se adeqúe ao perfil e necessidade e que valorize socialmente a aprendizagem ao longo da vida.

Certificação de Nível Básico (9º Ano)

Adultos inscritos: 186

Com diagnóstico e encaminhamento definidos: 182 Adultos em processo de reconhecimento: 123

Adultos validados e certificados: 133

Certificação de Nível Secundário (12º Ano)

Adultos inscritos: 189

Com diagnóstico e encaminhamento definidos: 105

Adultos em **processo** de reconhecimento: 182

Adultos validados e certificados: 119

Eventos

Realização de uma cerimónia pública de entrega de Diplomas aos Adultos

Certificados

Data: 27 de julho

Nº de certificados entregues: 215

Gestão e Aluguer de Espaços

Equipa: Sheila Marques e Dina Rodrigues

Missão: Dinamizar os espaços disponíveis da Associação (salas e auditório) para

utilização de Associados e não associados

Ocupação

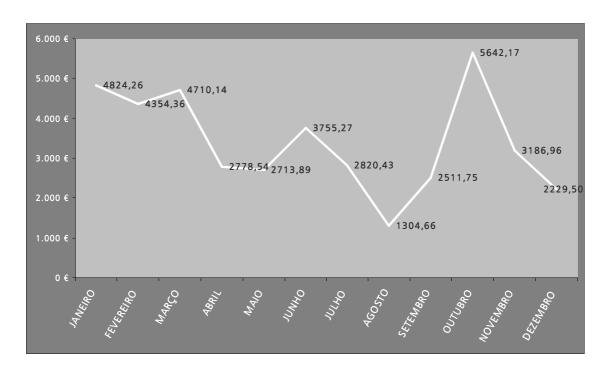
Salas: 200 dias

Auditório Completo: 26 dias Meio Auditório: 110 dias Sala Direção: 9 dias

Gabinetes (Apoio ao Associado/Atendimento 1º piso): 51 dias

Total pessoas: 1500 No de empresas: 75

Faturação Mensal (espaços + coffee break)



Administrativo e Financeiro

Equipa: Cristina Urbano, Isabel Dinis e Joel Pratas

Receção: Sofia Jorge Limpeza: Maria de Lurdes Bar: Dina Rodrigues

Missão: Contabilidade, gestão financeira/administrativa e fiscal da Associação

Atividades

Acompanhamento da execução financeira dos seguintes projetos financiados:

- POPH Plano Operacional do Potencial Humano:
 - o CNO Centro Novas Oportunidades;
 - o EFA'S Educação e Formação de Adultos;
 - UFCD Formações Modulares Certificadas;
 - o MOVE Formação-ação.
- Programa Operacional Regional do Centro:
 - o RUCI Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
 - o Certificação de Sistemas de Qualidade.
- POFC Programa Operacional Fatores de Competitividade:
 - o Choose Portugal.

A execução financeira dos projetos referidos envolve as seguintes atividades:

- Elaboração de orçamentos de suporte à apresentação de candidaturas a programas cofinanciados;
- Definição dos critérios de imputação, legalmente exigidos, para elaboração das grelhas de distribuição dos gastos gerais a afetar aos projetos;
- Afetação financeira do pessoal aos diversos projetos cofinanciados;
- Preparação e inserção das despesas relativas aos projetos nas várias plataformas informáticas para submissão de Pedidos de Reembolso;
- Criação e organização dos dossiers financeiros de acordo com os regulamentos aplicáveis aos diversos programas;
- Apuramento e distribuição de incentivos reembolsáveis às empresas, relativos a projetos conjuntos;
- Processamento de bolsas a atribuir a formandos e formadores;

- Controlo da execução financeira, em articulação com indicadores de execução física, e dos prazos de recebimento dos incentivos;
- Acompanhamento das auditorias físicas e financeiras;

Relacionamento financeiro com os Associados;

Gestão Administrativa dos Recursos Humanos;

Contabilidade, faturação, pagamentos, salários e fiscalidade;

Processo de aquisição/análise de orçamentos de equipamento básico e administrativo;

Gestão de Stocks nomeadamente relacionado com o bar;

Serviço Externo: bancos, correios, finanças;

Manutenção do Edifício: limpeza e conservação através da resolução e/ou encaminhamento de avarias e problemas informáticos.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria Demonstrações Financeiras Exercício 2012

Índice

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

•Balanço em 31 de Dezembro de 2012	
•Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2012	
•Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2012	
•Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2012	
•Anexo:	
1. Nota introdutória	
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	
Principais políticas contabilísticas	
4. Ativos fixos tangíveis	
5. Ativos intangíveis	
6. Outros ativos financeiros	
7. Participações financeiras	
8. Inventários	
9. Clientes	
10. Estado e outros entes públicos	
11. Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados	
12. Outras contas a receber	16
13. Diferimentos	10
14. Caixa e depósitos bancários	1
15. Fundo Social	18
16. Resultados transitados	
17. Outras variações no capital próprio	18
18. Provisões	19
19. Financiamentos obtidos	19
20. Outras contas a pagar	20
21. Fornecedores	20
22. Vendas e prestações de serviços	2
23. Subsídios à exploração	22
24. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros	2
25. Custo das vendas	2
26. Fornecimentos e serviços externos	2
27. Gastos com o pessoal	24
28. Outros rendimentos e ganhos	24
29. Outros gastos e perdas	2!
30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2
31. Resultados financeiros	2!
32. Eventos subsequentes	20
33. Informações exigidas por diplomas legais	

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria Balanço em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	375.633	411.718
Propriedades de investimento			-
Activos intangíveis	5	124.102	152.688
Investimentos em curso	4,5	88.109	224 500
Participações financeiras Accionistas / sócios	7	224.326	231.500
Outros activos financeiros	6	120,000	100.000
Activos por impostos diferidos	· ·	-	-
Total dos Activos Não Correntes		932.169	895.906
Inventários	8	810	1.004
Clientes	9	319.290	369.176
Adiantamentos a fornecedores	21	464	
Estado e outros entes públicos Fundadores/Patrocinadores/associados	10 11	56.189 38.104	-
Outras contas a receber	12,18	3.013.917	1.700.996
Diferimentos			-
Outros activos financeiros			-
Activos não correntes detidos para venda	14	204 741	309.752
Caixa e depósitos bancários Total dos Activos Correntes	14	<u>394.741</u> 3.823.515	2.380.928
Total dos Activos Correntes			
		4.755.684	3.276,834
Capitais Próprios			
Fundo Social	15	474.726	474.726
Acções (quotas) próprias			-
Outros instrumentos de capital próprio Reservas legais			-
Outras reservas	15	149.639	149.639
Resultados transitados	16	179.281	57.696
Ajustamentos em activos financeiros			-
Excedentes de revalorização	17	102 221	01.000
Outras variações no capital próprio Resultado líquido do exercício	17	102.321 131.275	91.909 121.585
Total dos Capitais Próprios		1.037.243	895.556
Passivo		·	
Provisões			
Financiamentos obtidos			15.000
Passivos por impostos diferidos			-
Outras contas a pagar			
Total dos Passivos Não Correntes		-	15.000
Fornecedores	21	633.837	218,412
Adiantamento de clientes Estado e outros entes públicos	10	30.837 57.706	69.145
Accionistas / sócios	10	37.700	09.143
Responsabilidades por benefícios pós-emprego Financiamentos obtidos	19	15.000	30.000
Fornecedores de investimentos	21	32.532	29.034
Outras contas a pagar	20	260.829	451.477
Diferimentos	13,18	2.687.699	1.568.210
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		3.718,441	2.366.278
Total do Passivo		3.718.441	2.381.278
		4.755.684	3.276.834

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras Leiria, 13 de Fevereiro de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração dos Resultados Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Vendas de mercadorias			
Prestação de serviços	22	493.065	489.933
Subsídios à exploração	23	1.202.247	1,435.734
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			-
Variação nos inventários da produção			-
Trabalhos para a própria entidade			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25	(19.249)	(21.603)
Fornecimentos e serviços externos	26	(1.777.918)	(1.354.799)
Gastos com o pessoal	27	(405.141)	(597.588)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	104.703	1.019
Provisões (aumentos/reduções)	18	(28.973)	(20.579)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	7	(22.174)	(42.500)
Aumentos/reduções de justo valor			-
Outros rendimentos e ganhos	28	786.118	622.040
Outros gastos e perdas	29	(64.935)	(215.999)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		267.742	295.657
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(137.697)	(170.727)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		(-)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		130.045	124.930
Juros e rendimentos similares obtidos	31	7.720	6.137
Juros e gastos similares suportados	31	(1.478)	(2.631)
Resultado antes de impostos		136.287	128.437
Imposto sobre o rendimento do período	10	(5.012)	(6.851)
Resultado líquido do período		131.275	121,585
antiversal and electronic Contracts. If the Contract Cont			
Resultado por acção básico		-	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 13 de Fevereiro de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	9,22,28	1.145.441	950.421
Pagamentos a fornecedores	21,25,26	(1.378.708)	(1.451.901)
Pagamentos ao pessoal	27	(380.419)	(555.805)
Caixa gerada pelas operações		(613.686)	(1.057.285)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	1,726	(4.351)
Outros recebimentos/pagamentos	12,13,18	(323.176)	82.218
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		(935.136)	(979.418)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(1.398)	(64.522)
Activos intangíveis	5	(71.627)	(229.020)
Investimentos financeiros	6	(120.000)	(100.000)
Outros activos	4,5	(88.109)	-
		(281.134)	(393.542)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2	2
Activos intangíveis		9	=
Investimentos financeiros	6	100.000	85.000
Outros activos			=
Subsídios ao investimento	23	44.945	32.643
Juros e rendimentos similares	31	7.720	6.137
Dividendos			
		152.665	123.780
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(128.469)	(269.762)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	y:	¥1	
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações/Subsidios	23	1.202.247	1,435,734
Outras operações de financiamento		28	
Pagamentos respeitantes a:		1.202.247	1.435.734
Financiamentos obtidos	19	(30.000)	(30.000)
Juros e gastos similares	31	(1.478)	(2.631)
Dividendos		()	(2.55.)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	7	(22.174)	2
Outras operações de financiamento	*	,22,	-
Cuttus operações de maneamento		(53.652)	(32.631)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		1.148.595	1.403.103
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		84.990	153.924
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		309.752	155.828
Caixa e seus equivalentes no fim do período		394.741	309.752
Saina & Seas equivalences no nin do penodo		334.741	303.132

Leiria, 13 de Fevereiro de 2013

o técnico oficial de contas Asodel Cistric Whous

ADIRECÇAO

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2012

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transilados	Outras variações no capital próprio	Resultado Iíquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2012	1	Notas	474.726		149.639	58.633	91.909	183.601	958 509	
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico				12			-			
Alterações de políticas contabilísticas			1	14	120		2		20	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				10-	(=)	(*)	-	6		
Realização do excendente de revalorização de activos				-			÷	30	50	
Excedente de revalorização de activos			14	19		(4)				
Ajustamentos por impostos diferidos				17	(8)	.00	10	70	5	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		16,17		Sp.		(937)	10.412	-	9.475	
capital próprio	2	10,17				(937)	10.412		9.475	
	-									
Resultado Líquido do Período	3							131.275	131.275	
Resultado Integral	4 = 2 + 3									
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital			9				-			
Realizações de prémios de emissão				194			40	-	7-	
Distribuições			15	37	150	3253	50	73	8.7	
Entradas para cobertura de perdas			i i	1/2	121	327	20	2	27	
Outras operações				<u></u>		121.585			121.585	
	5					121.585			121.585	
Posição no Fim do Perlodo 2012	5 = 1 + 2 + 3 +	5	474.726		149.639	179.281	102.321	131.275	1.037.243	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 13 de Fevereiro de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercicio de 2011

(Valores expressos em euros)

			(valores expressos em euros) Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social	Reservas legais	Outras	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado Iíquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2011	í	Notas	428.384	-	149.639	46.342	18 236	121.585	764 186
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					(90)			*	**
Alterações de políticas contabilísticas				47	750	1.7		5	5.
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			14				5	27	2
Realização do excendente de revalorização de activos					-		8		
Excedente de revalorização de activos			-		(*)	-	•	*	
Ajustamentos por impostos diferidos			(4)	78		8			
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		16,17	-		14		73.673		73.673
	2						73.673		73.673
Resultado Líquido do Período	3							121 585	121.585
Resultado Integral	4 = 2 + 3							121 585	121.585
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital				-					
Realizações de prémios de emissão			-		-	2	*	4	2
Distribuições			(8)	8-3	7.00	51	8	H	
Entradas para cobertura de perdas			323	-	100	2	H	-	
Outras operações			46.342			12 291		(59.570)	(937)
	5		46.342	•		12.291		(59 570)	(937)
Posição no Fim do Período 2011	5 = 1 + 2 + 3 +	5	474.726		149.639	58.633	91 909	183 600	958.508

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 13 de Fevereiro de 2013
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Isadel Custriclusara

A DIRECÇÃO

-7-

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

1.Nota introdutória

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, foi constituída em 25 de Junho de 1985, tem a sua sede na Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, em Leiria. A Associação tem como atividade principal a Promoção e Desenvolvimento de Atividades Económicas na Região de Leiria, é uma associação privada, de utilidade Pública e sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2012, demonstrações financeiras da NERLEI foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotado a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março

b)Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c)Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos".

d)Classificação dos ativos

Os ativos realizáveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as "Provisões" são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e)Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f)Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da NERLEI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data de 31 de Dezembro de 2012.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como, da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de Financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros Gastos ou Perdas Operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção do direito de superfície do terreno que foram registados conforme escritura feita no dia 21/12/1999, em que a Câmara Municipal de Leria cede à NERLEI, a título gratuito pelo prazo de 50 anos, uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, pelo valor de 149.639,37 euros. No presente ano procedeu-se à amortização do direito de superfície no montante de 2.992,79 euros.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas legalmente em vigor.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a associação, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição, e foi adotado o método da equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos Financeiros em Equivalência Patrimonial", para a reavaliação das ações da GestinLeiria — Parques Empresariais de Leiria, S.A Quanto aos restantes Investimentos Financeiros não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

3.5.<u>Imposto sobre o rendimento</u>

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5% apenas no caso das Cessões de Exploração e Cafetaria. No que respeita à restante atividade a NERLEI encontra-se isenta de IRC, dado tratar-se de uma Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos e cinco anos pela Segurança Social.

3.6.Inventários

Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada: custo de aquisição de acordo com as faturas de fornecedores

3.7. Clientes e Outros Valores a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros Valores a Receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de Imparidade Acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e moeda estrangeira. (Ver nota 14)

3.9.Fundo social

O Fundo Social é constituído pelos resultados transitados acumulados.

3.10.Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações e direitos que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento/recebimento das obrigações/direitos poderá conduzir a ajustamento, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, como é o caso da probabilidade de a Associação ter de vir a pagar à Segurança Social até 5% sobre os rendimentos pagos a Trabalhadores Independentes, caso estes atinjam mais de 80% de rendimentos obtidos pela NERLEI. No caso dos ativos contingentes, foi reconhecido em balanço o direito que decorre da realização do projeto conjunto – Implementação de Sistemas de Qualidade, referente à comparticipação privada das empresas participantes.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, uma vez que a sua liquidação terminará em Junho de 2013.

3.13.Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, projetos de internacionalização, Formação-Acção, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios ao investimento são registados na conta de exploração na mesma proporção da respetiva amortização e consequentemente na conta de resultados.

4. Ativos fixos tangíveis

No decorrer do exercício económico os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis

		31 de Dezembro de 2011							
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações 	Saldo em 31-Dez-11			
Custo:									
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639			
Edifícios e outras construções	620.322	57.581	-	-	-	677.903			
Equipamento básico	46.414	-	-	-	-	46.414			
Equipamento de transporte	_	-	-	-	-	-			
Equipamento biológico	_	-	-	-	-	-			
Equipamento administrativo	550.687	6.941	-	-	-	557.627			
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-	-	43.372			
Investimentos em curso	_	-	-	-	-	-			
	1.410.434	64.522			_	1.474.956			
Depreciações acumuladas									
Terrenos e recursos naturais	35.913	-	_	2.993	-	38.906			
Edifícios e outras construções	307.893	-	_	86.198	-	394.091			
Equipamento básico	32.897	_	_	1.680	-	34.577			
Equipamento de transporte		_	_	-	-	_			
Equipamento biológico	_	-	-	-	-	-			
Equipamento administrativo	548.810	_	_	3.481	-	552.291			
Outros activos fixos tangíveis	43.330	-	-	43	-	43.373			
J	968.843	-		94.395	-	1.063.238			
			31 de Dezem	nbro de 2012					
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12			
Custo:									
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639			

	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências — —	Revalorizações ———	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639
Edifícios e outras construções	677.903	-	-	-	-	677.903
Equipamento básico	46.414	-	-	-	-	46.414
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	557.627	1.398	-	-	-	559.025
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-	-	43.372
Investimentos em curso	-	59.196	-	-	-	59.196
	1.474.956	60.594	-		-	1.535.550
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	38.906	-	-	2.993	-	41.899
Edifícios e outras construções	394.091	-	-	28.617	-	422.708
Equipamento básico	34.577	-	-	3.517	-	38.094
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	552.291	-	-	2.313	-	554.604
Outros activos fixos tangíveis	43.373		-	44	-	43.416
	1.063.238	-	-	37.484 -	-	1.100.721

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas), no início e fim do período: a conta de ativos tangíveis apresenta como saldo devedor do período anterior 1.474.956 euros e como saldo credor 1.063.238 euros de depreciações acumuladas. No fim do período o saldo desta conta é de 375.632,63 euros onde 1.100.721 são referentes a depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas às taxas legais máximas fiscalmente aceites previstas no decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro de 2009, em conformidade com o período de vida útil estimado de cada bem.

Estão a decorrer obras de remodelação no edifico em que à data do balanço já estava contabilizada em investimentos em curso a quantia de 59.196,07 euros prevendo-se a sua conclusão no decorrer do 1º semestre de 2013.

5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis

			31 de Dezem	bro de 2011						
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez- 11				
Custo			-							
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-				
Software Propriedade industrial	-	229.020	-	-	-	229.020				
Outras activos intangíveis Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-				
mvestimentos em ediso	-	229.020		-	_	229.020				
Depreciações Acumuladas										
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-				
Software	-	-	-	76.333	-	76.333				
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-				
Outras activos intangíveis	-			76.333		76.333				
	31 de Dezembro de 2012									
			Saldo em							
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	31-Dez- 12				
Custo										
Projetos de desenvolvimento (i) Software	229.020	- 71.627	-	-	-	- 300.647				
Propriedade industrial	-	71.027	_	-	-	500.047				
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-				
Investimentos em curso		28.913								
	229.020	100.540				300.647				
Depreciações Acumuladas										
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-				
Software Propriedade industrial	76.333		-	100.213	-	176.546				
Outras activos intangíveis	_ _		-	<u>-</u>	<u>-</u>	-				
outras activos intarigiveis	76.333		_	100.213		176.546				
Designação projecto	Prazo amortização	Custo de investimento	Amortizações acumuladas							
Inovação - Qualidade	3	289.249	168.957	120.292						
Ruci	3	40.311	7.589							
		329.560	176.546							

Os investimentos em curso registados em Balanço, no valor de 28.912,83 euros, correspondem ao desenvolvimento do portal económico "Where to invest", no âmbito do subprojeto 4 – Portal Económico do Pinhal Litoral, do projeto RUCI.

6. Outros ativos financeiros

A NERLEI possui à data do Balanço um ativo financeiro (Depósito a Prazo) no montante de 120.000,00 euros.

Atendendo à liquidez disponível temporariamente, procedeu esta associação em Janeiro de 2013, ao reforço de um depósito a prazo no montante de 200.000,00 euros pelo período de 180 dias à taxa de juro de 2,25% na Instituição Financeira – Caixa de Crédito de Leiria. Esta aplicação foi possível, na medida em que a NERLEI recebeu verbas dos pedidos de reembolso dos projetos de Formação Ação MOVE, EFA e Modulares já iniciados no ano anterior, referente a despesas já pagas pela associação.

7. Participações financeiras

		31 de Dezembro de 2011					
Investimentos em empresas associadas	Capitais próprios 31-Dez-11	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez- 11
GestinLeiria - Parques Empresariais de Leiria, S.A IDD - Incubadora D.Dinis	500.000 232.500	10,0000% 18.2796%	50.000 42.500	-	175.000	-	225.000 42.500
FEPL - Fundação da Escola Profissional de Leiria de Garantia Mutua, S.A	55.000	0,02727%	1.500	-	-	-	1.500
GARVAL - Sociedade de Garantia Mutua, S.A.	51.410.443	0,00973%	5.000	-	-	-	5.000
			99.000		175.000		274.000
				31 de Dezemi	bro de 2012		
Investimentos em empresas associadas	Capitais próprios 31-Dez-12	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez- 12
GestinLeiria - Parques Empresariais de Leiria, S.A IDD - Incubadora D.Dinis	500.000 232.500	10,00000% 22,58065%	50.000 52.500	-	175.000	(7.174)	217.826 52.500
FEPL - Fundação da Escola Profissional de Leiria de Garantia Mutua, S.A GARVAL - Sociedade de Garantia Mutua, S.A.	55.000 51.410.443	0,02727% 0.00973%	1.500 5.000	-	-	-	1.500 5.000
CCD - Centro de Competências D. Dinis Associação	57.500	8,69565%	5.000				5.000
			114.000		175.000	(7.174)	281.826
Partes de capital	Saldo em 01-Jan-12	Aqusições 	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31-Dez- 12	
GestinLeiria	50.000	-	-	(7.174)	-	42.826	
IDD - Incubadora D.Dinis	-	10.000		(10.000)		1 500	
Fundação Escola Profissional Leiria Garval	1.500 5.000					1.500 5.000	
CCD - Centro de Competências D. Dinis Associação		5.000		(5.000)		-	
	56.500	15.000	-	(22.174)		49.326	

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição, e foi adotado o método da equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos Financeiros em Equivalência Patrimonial", para a reavaliação das ações da GestinLeiria – Parques Empresariais de Leiria, S.A em função da percentagem no Capital Social com base nos resultados de 2011. Quanto aos restantes Investimentos Financeiros não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas. Foram adquiridas Unidades de Participação da IDD – Incubadora D. Dinis e CCD - Centro de Competências D. Dinis como associada fundadora, no montante de 10.000€ e 5.000€, respectivamente, e de acordo com o critério anteriormente utilizado as mesmas foram contabilizadas como Investimentos Financeiros, não se esperando no entanto que venham a gerar retorno financeiro, pelo que se procedeu ao desreconhecimento do investimento.

8.Inventários

Quantia total escriturada de inventários: as existências finais inventariadas foram 810 euros em mercadorias. A associação utiliza o sistema de inventário permanente.

	31-Dez-12	31-Dez-11
Mercadorias	810	1.004
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso		
	810	1.004
Perdas por imparidades de inventários		
	810	1.004

9.Clientes

A grande maioria das vendas é concedida nas habituais condições de crédito, à exceção daquelas em que a Associação apenas intervém como entidade promotora em que terá de respeitar as condições previamente acordadas entre as partes intervenientes no projeto. Nestas condições salientamos principalmente as operações relacionadas com Feiras e Missões Internacionais. À data da elaboração das Demonstrações Financeiras, apenas falta receber 14,60%, do saldo evidenciado em Clientes conta corrente a 31 de Dezembro de 2012.

De salientar que no final do corrente exercício económico, e após a análise às contas dos clientes houve um reforço de dividas não recuperáveis no valor 23.254,34 euros, sendo que 80% é respeitante a Feiras Internacionais. Foram ainda consideradas insolventes empresas, cujo montante das dívidas ascende a 1.527,87 euros.

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica Clientes, era decomposta da seguinte forma:

		31-Dez-12			31-Dez-11		
	Não cor	rente	Corre	nte	Não	corrente	Corrente
Clientes							
Clientes conta corrente		-	3	14.493		-	369.176
Clientes conta títulos a receber		-		-		-	-
Adiantamento Clientes		-	(30.837)		-	-
Clientes de cobrança duvidosa				47.441		<u>- </u>	24.187
		-	33	1.096		-	393.363
Perdas por imparidade acumuladas			(42.644)		<u> </u>	(24.187)
			28	8.452			369.176
-	0-30 dias	31-60	dias	61-90 d	ias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	-	:	290.545		4.360	67.028	361.934
Clientes outros	<u>-</u>	2	90.545	4	.360	67.028	361.934

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por Imparidade acumuladas de clientes, foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-12	31-Dez-11
Saldo a 1 de Janeiro	24 107	15 252
Saldo a T de Janeiro	24.187	15.352
Aumento	19.355	-
Reversão	(1.528)	(1.309)
Regularizações		10.144
	42.013	24.187

Na provisão do exercício, foi seguido o principio no disposto no art.º 36º do código do IRC e provisionado do acordo com o nº 2 do mesmo.

10. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2012 e Dezembro de 2011 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos Ativo

	31-Dez-12	31-Dez-11
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.965	3.661
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	56.054	-
Outros impostos e taxas	<u> </u>	-
	60.019	3.661
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	5.012	6.851
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	33.116	41.536
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	9.157	11.095
Segurança Social	14.252	13.323
Outros impostos e taxas	<u> </u>	-
	61.536	72.806

O montante de IVA a recuperar para o período seguinte refere-se fundamentalmente aos gastos associados ao projecto conjunto – Implementação de Sistemas de Qualidade e ainda o aumento da taxa de IVA Pró-Rata de 36,51% (taxa provisóvia 2012) para 45% (taxa definitiva 2012) e consequentemente provisória para 2013.

11.Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo		_		
Quotas	-	38.104	-	18.169
Outros saldos devedores		-		
	-	38.104	-	18.169
Passivo				
Quotas	-	-	-	-
Outros saldos credores	<u> </u>	<u>-</u>		
	<u> </u>	-		

Na sequência da adoção da Associação ao regime aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo, a opção foi evidenciar o valor das quotizações em divida desde 2003. Assim esta nota reflecte o valor de quotas emitidas e não recebidas em anos transactos, sendo que o valor de quotas por cobrar referente ao ano de 2012 ronda os 18%.

12.Outras contas a receber

De salientar que foi considerado em balanço, quer no ativo corrente, quer no passivo corrente o montante total aprovado das candidaturas para o triénio 2011/2013 no âmbito do POPH- Programa Operacional do Potencial Humano e do QREN – Sistema de Incentivos – Qualificação de PME – Projectos Conjuntos, conforme abaixo discriminado:

	2012	2011	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	264.810,12	543.526,14	- 278.716,02	-51,28%
Inovação/Qualidade	449.317,40	517.827,21	- 68.509,81	-13,23%
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	678.818,00	283.530,19	395.287,81	139,42%
MOVE Micro 2 - Programa Formação Acção	47.637,42	26.347,30	21.290,12	80,81%
EFAS - Educação e Formação para Adultos	104.436,78	118.104,02	- 13.667,24	-11,57%
CNO - Centro de Novas Oportunidade	77.069,60	96.644,37	- 19.574,77	-20,25%
RUCI	784.322,38	67.944,43	716.377,95	1054,36%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	419.048,18	25.527,90	393.520,28	1541,53%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	35.028,78	5.029,89	29.998,89	596,41%
GIP	-	5.222,82	- 5.222,82	-100,00%
SIAC - Energia	55.496,38	-	55.496,38	100,00%
Caução Delegação Alcobaça	274,36	274,36	-	0,00%
Fundo Caixa Cafetaria	100,00	100,00	-	0,00%
Contrato CTT	255,11	160,33	94,78	59,12%
Caução Projeto Qualidade	10.756,76	10.756,76	-	0,00%
IVA Alemão	258,48	258,48	-	0,00%
Total	2.927.629,75	1.701.254,20	1.226.375,55	72,09%

A rubrica de devedores diversos inclui o montante de 2.927.629,75 euros que foram contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Fundo Social Europeu e tendo em conta o disposto na NRFC 22-Subsídios e Apoios do Governo.

Em termos comparativos a rubrica, apresenta na sua totalidade um aumento na ordem dos 72% originado essencialmente pelo aumento do montante aprovado para projetos cofinanciados no presente exercício económico.

13.Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como se segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer		
		_
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	2.678.711	1.568.210
	2.678.711	1.568.210

O valor indicado decompõe-se da seguinte forma:

	2012	2011	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	252.665,78	527.470,36	- 274.804,58	-52,10%
Inovação/Qualidade	17.298,74	525.539,46	- 508.240,72	-96,71%
MOVE PME 1 - Programa Formação A cção	-	60.513,70	- 60.513,70	-100,00%
MOVE PME 2 - Programa Formação Açção	703.935,99	283.530,19	420.405,80	148,28%
MOVE Micro 2 - Programa Formação Acção	34.023,26	26.347,30	7.675,96	29,13%
Iniciativa Formação para Empresários	-	10.432,00	- 10.432,00	-100,00%
EFAS - Educação e Formação para Adultos	80.952,99	28.176,75	52.776,24	187,30%
CNO - Centro de Novas Oportunidade	57.508,09	59.707,34	- 2.199,25	-3,68%
RUCI	719.086,38	13.588,89	705.497,49	5191,72%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	436.468,39	13.103,85	423.364,54	3230,84%
UFCD - Unida des de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	34.305,24	-	34.305,24	100,00%
GIP	1.064,00	-	1.064,00	100,00%
SIAC - Energia	66.270,37	-	66.270,37	100,00%
Comparticipação priva da - Inovação Qualida de	275.132,06	20.000,00	255.132,06	1275,66%
Total	2.678.711,29	1.568.409,84	1.110.301,45	70,79%

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11	
Caixa	755	559	
Depósitos à ordem	393.831	309.056	
Depósitos à prazo (i)	120.000	100.000	
Depósito em moeda estrangeira	155	136	
Outras			
	514.741	409.752	

Foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pela quantia de caixa, e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem: A Caixa contém 910,70 euros (incluindo moeda estrangeira) e em depósitos à ordem o valor é de 393.830,74 euros. Este valor deve-se essencialmente ao fato de termos recebido nos últimos dias do ano montantes correspondentes a pedidos de reembolso de projetos em curso, no valor aproximado de 150 mil euros e ainda do incentivo a devolver às empresas no âmbito do projeto Choose Portugal no montante de 130 mil euros.

À data de fecho registamos uma diferença de câmbio desfavorável no montante de 44,82 euros, derivado da desvalorização do câmbio, sendo registada contabilisticamente como um gasto. A decomposição da conta de moeda estrangeira é conforma abaixo se indica:

País	Divisa	Cotação 31/12/2012	Euros
Brasil	Real	0,3699	22,193
EUA	USD	0,75792	3,7896
Cabo Verde	Escudo Cabo Verde	0,0091	1,8138
Japão	lene	0,0088	52,812
México	Peso Mexicano	0,0581	34,915
Marrocos	Dirham	0,08972	3,31975
Moçambique	Metical	0,02543	36,6193

15.Fundo Social

O Capital da NERLEI, em 2012 tem o valor de 1.037.243,09 euros e é composto do seguinte modo:

Fundo Social *	474.726,02
Reservas especiais **	149.639,37
Resultados Transitados ***	310.556,48
Subsídios Relacionados com ativos ****	102.321,22

^{*} O Fundo Social é composto pelos Resultados Transitados acumulados até ao ano de 2009.

A variação dos capitais próprios está demonstrada no mapa da demonstração das alterações no capital próprio.

16.Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 29 de Março de 2012, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
	_	
Diferenças de conversão das demonstraçõ	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	102.321	91.909
Doações	-	-
Outras		
_	102.321	91.909

^{**} As Reservas especiais correspondem ao valor escriturado do direito de superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria em 1999 pelo período de 50 anos.

^{***} Os Resultados Transitados correspondem aos exercícios económicos de 2010 a 2012.

^{****} Os Subsídios relacionados com ativos correspondem à verba que transitou da rubrica subsídios à exploração por força da adoção do SNC e pelos subsídios ao investimento no âmbito do projeto da Qualidade e do RUCI.

Aumento dos capitais próprios: em 10.412 euros é resultado dos ajustamentos provocados por incorporação de subsídios ao investimento atribuídos à Associação pelo anterior Quadro Comunitário POE/PRIME – Programa Operacional da Economia, a fundo perdido, de 100% para investimentos em ativos depreciáveis em 2004, para adaptação das instalações e outro em 2007 para aquisição de equipamento administrativo; e 73.673 euros pela aquisição de uma plataforma referente ao projeto da Qualidade e um software de Gestão no âmbito do projeto RUCI.

18. Provisões

Foram constituídas provisões para clientes cobrança duvidosa, na medida em que havia dívidas à mais de 6 meses. Os saldos de clientes considerados de cobrança duvidosa encontram provisionados de acordo com o disposto no Art.º 36 - Perdas por Imparidade em Créditos do Código do IRC.

As provisões são reconhecidas uma vez que existe uma obrigação legal atual que resulta de um evento passado e é provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos no futuro.

	31-Dez-12	31-Dez-11	
Saldo a 1 de Janeiro	24.187	15.352	
Reforço no período (i)	19.985	10.144	
Reduções no período (ii)	(18.415)	(1.309)	
Reforço no período (iii)	8.988	-	
Reforço no período (iv)	86.287	-	
Utilizações (iii)	(1.528)		
Saldo a 31 de Dezembro	119.504	24.187	

- (i) Provisão constituída para clientes cobrança duvidosa
- (ii) Reposição da provisão efectuada em 2011 para os encargos de 5% para Segurança Social do Trabalhadores Independentes
- (iii) Provisão para os encargos de 5% para Segurança Social do Trabalhadores Independentes, referente ao ano de 2012.
- (iv) Constituição de uma provisão para proveitos decorrentes do projecto da Qualidade.

. Foram declaradas insolventes as seguintes dívidas de clientes cobrança duvidosa:

- Coplis 381,15 euros
- Donatos 797,45 euros
- Morgados 349,27 euros

19. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-12		31-Dez-	11
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)			15.000	-
Empréstimos bancários curto prazo (ii)	15.000	-	30.000	-
Outros empréstimos	<u> </u>			
	15.000	-	45.000	-

- (i) Empréstimo contraido no Millennium BCP no montante de 120.000,00 euros, para fazer face ao aumento de capital da GestinLeiria à taxa de 3,75%
- (ii) Empréstimo contraido no Millennium BCP no montante de 120.000,00 euros, para fazer face ao aumento de capital da GestinLeiria à taxa de 3,75%

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-12	31-Dez-11
Menos de um ano	15.000	30.000
1 a 2 anos	-	15.000
2 a 3 anos	-	-
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	<u> </u>	-
	15.000	45.000

20. Outras contas a pagar

As dívidas são registadas em Balanço ao seu valor nominal, uma vez que não são praticados descontos nem vencem juros.

A rubrica outros credores no montante de 207.831,17 euros foram distribuídos da seguinte forma:

•	Incentivo a pagar projeto Choose Portugal	22.878,84 euros;
•	Incentivo a pagar projeto IPPP	19.985,09 euros;
•	Caução / garantia	
	Suprimentos subscritos e não realizados GestinLeiria	
	IVA Alemão	

21.Fornecedores

As dividas a fornecedores, à data do Balanço, referem-se essencialmente à atividade da NERLEI no âmbito do departamento de apoio à internacionalização, nomeadamente com a feira de Frankfurt 2013 que ocorre no inicio do mês de Fevereiro, sendo que a 31 de Dezembro de 2012, já se encontra faturado e não liquidado a grande maioria do espaço na referida feira, em que a totalidade da divida foi paga até ao dia 14 de Fevereiro de 2013.

As dívidas relativamente aos restantes fornecedores não são significativas e derivam essencialmente da atividade corrente da associação, cujas faturas são pagas no prazo máximo de 30 dias, excepto aquelas cujos pagamentos dependem dos recebimentos de clientes como é o caso das Feiras Internacionais.

31-Dez-12	31-Dez-11		
633.837	218.412		
-	-		
(464)	-		
32.532	29.034		
665.905	247.446		
31-De	ez-12	31-De	z-11
Fornecedores	Grupo / relacionados	Fornecedore	Grupo / relacionad
633.837	-	218.412	-
-	-	-	-
(464)	-	-	-
32.532		29.034	
665.905		247.446	
	633.837 - (464) 32.532 665.905 31-De Fornecedores 633.837 - (464) 32.532	633.837 218.412 (464) - 32.532 29.034 665.905 247.446 31-Dez-12 Fornecedores Grupo / relacionados 633.837 (464) - 32.532 -	633.837 218.412 (464) (32.532 29.034) 665.905 247.446 31-Dez-12 31-De Grupo / relacionados Fornecedore 633.837 - 218.412 (464) (464) 32.532 - 29.034

	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	228.889	404.034	711	204	633.837
Fornecedores outros	32.532				32.532
	261.421	404.034	711	204	666.369

À data de elaboração das Demonstrações Financeiras, ainda não foi liquidado 52% do saldo a 31 de Dezembro de 2012. Desta percentagem 46% referem-se ao projeto conjunto Implementação de Sistemas de Qualidade, que está pendente de recebimento do incentivo.

22. Vendas e prestações de serviços

	31-Dez-12			31-Dez-11			
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-	
Prestação de serviços	493.065	721.454	1.214.519	489.933	564.028	1.053.961	
	493.065	721.454	1.214.519	489.933	564.028	1.053.961	

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2012 e de 2011 foram como segue:

	2012	2011	Variação	Variação percentual
Revista desafios	14.750,00	24.605,00	-9.855,00	-40,05%
Formação não financiada	39.074,63	42.473,30	-3.398,67	-8,00%
Aluguer de espaços	58.519,08	66.607,39	-8.088,31	-12,14%
Patrocínios	4.000,00	5.500,00	-1.500,00	-27,27%
Seminários	3.057,50	5.285,00	-2.227,50	-42,15%
Jantares Conferência	6.936,17	1.412,65	5.523,52	391,00%
Serviços prestados	84.609,07	74.310,80	10.298,27	13,86%
Missões empresariais	5.643,38	4.843,22	800,16	16,52%
Protocolos	113.288,05	106.726,82	6.561,23	6,15%
Serviço de Cafetaria	38.319,69	51.500,10	-13.180,41	-25,59%
Quotizações	105.089,15	84.765,22	20.323,93	23,98%
Serviços Secundários	19.778,58	18.174,38	1.604,20	8,83%
Outros		3.729,08	-3.729,08	-100,00%
Total	493.065,30	489.932,96	3.132,34	0,64%

Relativamente às vendas e prestações de serviços, merecem destaque essencialmente as seguintes variações positivas: aumento dos serviços prestados às empresas nas áreas dos projectos, missões empresariais e ferias e jantares conferência. As quotizações verificaram um acréscimo decorrente do aumento do número de associados.

A quebra verificada sobretudo no serviço de cafetaria, reflecte o facto da formação financiada só ter começado no segundo semestre de 2012 e ainda a subida do IVA da restauração de 6% para 23% não refletida na totalidade no preço de venda.

As receitas de publicidade da revista Desafios também sofreram um decréscimo refletindo, a dificuldade das empresas em alocar verbas as estas rubricas, mas no entanto a publicidade cobriu os custos da revista.

23. Subsídios à exploração

Os subsídios do Governo atribuídos à Associação no decorrer do presente exercício económico destinam-se apenas a fazer face às despesas de funcionamento directamente relacionadas com os respetivos projetos.

Os subsídios foram distribuídos da seguinte forma:

_	31-Dez-12	31-Dez-11		Variação	Variação %
CNO	154.602	214 506		150,004,60	F10/
CNO	154.602	314.596	-	159.994,69	-51%
UFCD - Modulares	146.424	376.229	-	229.805,12	-61%
Choose Portugal	58.648	33.523		25.124,93	75%
EFAS	41.914	400.802	-	358.888,21	-90%
MOVE	388.117	21.676		366.441,41	1691%
Iniciativa - Formação de Emp	-	198.208	-	198.208,16	-100%
PME - Qualidade	198.356	44.803		153.552,73	343%
IEFP	9.055	6.212		2.842,93	46%
MAIS CENTRO - RUCI	188.465	39.685		148.780,55	375%
De outras entidades	16.667			16.667,05	100%
_	1.202.247	1.435.734	- 2	233.486,58	-16%

24. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Em 2012 a Associação obteve de rendimentos de depósitos à ordem e a prazo a quantia de 7.720,06 euros, face aos 5.400,02 euros obtidos no ano de 2011, estando aqui refletidas as baixas taxas de juros praticadas no mercado.

25.Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 é detalhado como se segue:

		31-Dez-12			31-Dez-11		
	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias- primas, subsidiária s e de consumo	Mercadorias	Total	
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	1.004	1.004	-	947	947	
Regularizações	-	(19.443)	(19.443)	-	(21.546)	(21.546)	
Compras	-	-	-	-	-	-	
Custo de vendas		19.249	19.249		21.603	21.603	
Saldo final em 31 de Dezembro	-	810	(18.439)	-	1.004	1.004	

26. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 foi a seguinte:

	2012	2011	Variação	Variação percentual
Trabalhos especializados	1.457.998,37	774.277,65	683.720,72	88,30%
Publicidade e propaganda	16.867,86	15.677,77	1.190,09	7,59%
Vigilância e Segurança	463,45	615,13	- 151,68	-24,66%
Honorários	182.844,26	377.981,81	- 195.137,55	-51,63%
Conservação e Reparação	684,36	1.540,66	- 856,30	-55,58%
Restauração	-	2.861,76	- 2.861,76	-100,00%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	398,90	585,82	- 186,92	-31,91%
Livros e Documentação técnica	230,28	42,99	187,29	435,66%
Material de escritório	11.888,11	16.765,83	- 4.877,72	-29,09%
Artigos para oferta	233,13	28,51	204,62	717,71%
Outros	176,08	152,50	23,58	15,46%
Eletricidade	23.069,29	24.515,33	- 1.446,04	-5,90%
Água	190,62	1.627,04	- 1.436,42	-88,28%
Deslocações e estadas	11.391,90	60.476,94	- 49.085,04	-81,16%
Rendas e alugueres	22.471,00	38.796,58	- 16.325,58	-42,08%
Comunicação	14.439,42	16.752,44	- 2.313,02	-13,81%
Seguros	22.346,14	8.439,10	13.907,04	164,79%
Contencioso e Notariado	929,70	528,02	401,68	76,07%
Despesas Bancárias	2.061,64	4.062,37	- 2.000,73	-49,25%
Limpeza, higiene e conforto	9.233,87	7.457,25	1.776,62	23,82%
Outros serviços		1.613,39	- 1.613,39	-100,00%
Total	1.777.918,38	1.354.798,89	423.119,49	31,23%

A variação das rubricas de **trabalhos especializados** está directamente relacionada com os projectos Move – Formação Acção, Projectos conjuntos – Implementação de sistemas de qualidade e RUCI, com um acréscimo de 636 M atendendo a que houve uma elevada taxa de execução no corrente exercício económico e ainda a elaboração de candidaturas aos sistemas de incentivos no âmbito do QREN para as empresas associadas.

A rubrica de **honorários, rendas e alugueres e material de escritório** tiveram uma redução significativa atendendo a que os projetos de formação EFA e Modulares só arrancaram no 2º semestre do ano.

As **deslocações e estadas** passaram a ser contabilizadas em trabalhos especializados, de acordo com o normativo aplicado às Entidades do Setor Não Lucrativas e dizem respeito essencialmente às viagens e alojamento das empresas no âmbito do projeto Choose Portugal.

Quanto à rubrica dos seguros, a variação positiva de 165% diz exclusivamente respeito ao seguro de 3655 formandos das UFCD – Unidades de Formação Certificadas de acordo com as condições contratualizadas.

Constata-se o esforço que a Associação moveu, no decorrer do exercício económico, no sentido da redução das despesas de funcionamento, tais como conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, água, electricidade e comunicações.

27.Gastos com o pessoal

O número de colaboradores em Dezembro de 2012 era de 20, encontrando-se uma colaboradora de baixa médica.

	Homens	Mulheres
Dirigentes	0	1
Técnico	2	10
Administrativo	0	4
Rececionista	0	1
Serviço limpeza	0	1
Serviço cafetaria	0	1
Total	2	18

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 foi a seguinte:

	2012	2011	Variação	Variação %
Remunerações do pessoal	336.950,84	468.814,45	-131.863,61	-28,13%
Indemnizações	0,00	28.929,22	-28.929,22	-100,00%
Encargos sobre remunerações	65.130,44	96.592,53	-31.462,09	-32,57%
Seguros de acidentes no trabalho	3.060,20	3.036,67	23,53	0,77%
Formação	0	215,51	-215,51	-100,00%
Total	405.141,48	597.588,38	-192.446,90	-32,20%

O Quadro de pessoal foi reduzido de 29 para 20 colaboradores na passagem do ano, devido à pausa no funcionamento do CNO, cuja maioria dos contratos terminaram nessa data. Quando se procedeu à reabertura do Centro de Novas Oportunidades a 1 de Março de 2012, passou a funcionar exclusivamente com trabalhadores independentes.

28. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla a comparticipação privada das empresas participantes em projetos subsidiados no âmbito do QREN, nomeadamente nas feiras e missões empresariais.

	2012	2011	Variação	Variação percentual
Feiras	616.183,42	466.986,89	149.196,53	31,95%
Missões	105.055,42	97.040,75	8.014,67	8,26%
Proveitos suplementares	215,00	3.893,19	-3.678,19	-94,48%
Sinistros		3.897,88	-3.897,88	-100,00%
Correções relativas exercícios anteriores	18.978,26	11.130,31	7.847,95	70,51%
Diferenças de câmbio favoráveis		163,3	-163,30	-100,00%
Excesso de estimativa p/ impostos	740,37	0	740,37	
Subsidio ao investimento	44.945,24	38.927,35	6.017,89	15,46%
Total	786.117,71	622.039,67	164.078,04	26,38%

Em 2012 e ao nivel das Missões Empresariais tivemos a participação de mais seis (6) empresas face ao ano anterior e participaram mais 6 empresas na Feira de Frankfurt – Ambiente 2012, e 4 empresas na Feira Ceramitec, num total de 75 empresas participantes, razão que justifica o acréscimo de receitas.

O valor registado em correcções relativas ao exercicio anteror, diz exclusivamente respeito à anulação da provisão para os encargos com os 5% à Segurança Social dos trabalhadores independentes.

Os subsidios ao investimento aumentaram uma vez que foi adquirido no âmbito do projeto da Qualidade uma plataforma e no âmbito do RUCI um software de Gestão, em que os subsidios são reconhecidos na mesma proporção das amortizações dos Ativos Intangiveis.

29. Outros gastos e perdas

A rubrica, outros gastos e perdas é composta da seguinte forma:

	2012	2011	Variação	Variação percentual
IMI	391,69	391,69	-	0,00%
IVA pró-rata	31.591,87	-	31.591,87	100,00%
Imposto de selo	-	-	-	-
Taxas	-	38,54	- 38,54	-100,00%
Correções relativas exercícios anteriores	1.080,61	3.844,79	- 2.764,18	-71,89%
Quotizações	3.967,68	1.649,28	2.318,40	140,57%
Ofertas e amostras	-	1.791,14	- 1.791,14	-100,00%
Subsidios Donativos e Bolsas Estudo	27.741,73	208.283,54	- 180.541,81	-86,68%
Insuficiência da Estimativa P/ Impostos	114,12		114,12	100,00%
Diferênças de Arredondamento	47,71		47,71	100,00%
Outros encargos com formandos		189,19	- 189,19	-100,00%
Total	64.935,41	216.188,17	- 151.252,76	-69,96%

A principal variação está relacionada com a alteração da conta contabilística do custo do IVA Pro-rata em que no presente exercício económico a mesma foi contabilizada em Impostos e no ano de 2011, foi tida em conta nas contas 62 – FSE, 43 – Ativos Fixos Tangíveis e 44 – Ativos Intangíveis nos respetivos custos de base.

A grande variação na rubrica de Subsidio, Donativos e Bolsas de Estudos, deve-se simplesmente pelo facto dos anos não serem comparáveis em termos de execução física, uma vez que me 2011 funcionaram dois cursos EFA e UFCD no ano inteiro, e em 2012, apenas um curso EFA e UFCD com inicio em Setembro.

30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12		31-Dez-11			
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	37.484	-	37.484	94.395	-	94.395
Ativos intangíveis	100.213		100.213	76.333		76.333
	137.697		137.697	170.727		170.727

31.Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2012 e 2011 tinham a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7.720	5.400
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares		737
	7.720	6.137
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.478	2.631
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		
	1.478	2.631
Resultados financeiros	6.242	3.506

Os juros obtidos são de depósitos a prazo e refletem a redução das taxas de juro do mercado praticadas em 2012.

Os juros suportados dizem respeito ao empréstimo de aumento de capital na GestinLeiria., conforme já mencionado anteriormente. A Associação está em condições de proceder à amortização total do valor em dívida de 15.000€, no entanto foi entendido não o fazer uma vez que as taxas praticadas no mercado são favoráveis à aplicação do capital a prazo, conforme demonstra o quadro da nota 29.

32.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

33.Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a NERLEI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Rubricas	Dezembro	Rubricas	Dezembro
-	2012	-	2012
Ativo não corrente	932.169	Capital Próprio	1.037.243
Ativo corrente	3.823.515	Passivo não corrente	0
		Passivo Corrente	3.718.441
Total do ativo	4.755.684	Total Capital Próprio e Passivo	4.755.684

RESUMO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DEZEMBRO 2012

Rubricas	Dezembro	Rubricas Dezembro	
-	2012		2012
GASTOS	2.457.566,46	RENDIMENTOS	2.593.853,20
		RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	136.286,74
		IRC ESTIMADO	5.011,54
		Resultado Liquido	131.275,20

Indicadores Económico-Financeiros para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

A Associação, durante o ano 2012, registou uma melhoria da sua situação financeira e aumentou o nível de rentabilidade.

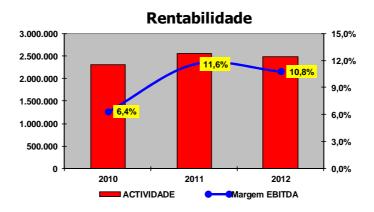
No mapa abaixo, apresentam-se os principais indicadores de rentabilidade e da estrutura financeira da NERLEI.

AENERLEI, INDICADORES - 2010 - 2012

, -				
RUBRICAS	2010	2011	2012	Taxa
RENTABILIDADE				
01. Volume de Negócios (Pr. Serv. + Subsídios)	2.310.347	2.547.707	2.481.430	-2,6%
02. EBIT (Resultado Operacional)	59.018	124.930	130.045	4,1%
03. EBITDA (Meios Libertos Operacionais)	146.766	295.657	267.742	-9,4%
04. Resultado Líquido	47.808	121.585	131.275	8,0%
05. Margem EBITDA	6,4%	11,6%	10,8%	-
06. Margem EBIT	2,6%	4,9%	5,2%	-
07. Margem Líquida	2,1%	4,8%	5,3%	-
ESTRUTURA FINANCEIRA				
08. Fundo de Maneio	-135.289	14.650	105.074	617,2%
09. Necessidades de Fundo de Maneio	-224.367	-265.102	-274.667	-3,6%
10. Tesouraria Líquida	89.078	279.752	379.741	35,7%
11. Passivo Financeiro	108.250	45.000	15.000	-66,7%
12. Grau de Endividamento	83,5%	72,7%	78,2%	-
13. Passivo Financeiro / EBITDA	0,74	0,15	0,06	-
14. Autonomia Financeira	16,5%	27,3%	21,8%	-

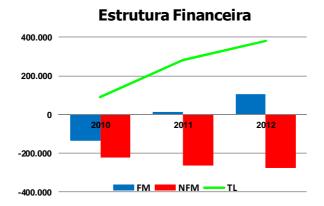
O nível de atividade atingiu 2,4 milhões de euros, registando uma ligeira queda face ao ano anterior, de -2,6%, devido ao fim de alguns projetos. A rentabilidade da Associação manteve-se positiva e até melhorou face ao ano anterior, o Resultado líquido atingiu 131.275 euros, com uma taxa de crescimento de +8,0% a a Margem líquida atingiu 5,3% da atividade.

O EBITDA regista uma quebra face a 2011 de -9,4%, para um valor positivo de 267.742 euros, ou 10,8% da atividade.

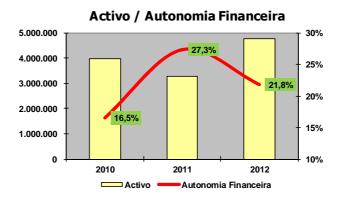


O reforço dos capitia próprios da Associação através dos resultados positivos registados nos últimos anos, permitiram reforçar o fundo de maneio de um valor negativo em 2010, para um valor positivo de 105.074 euros no último ano.

A evolução da tesouraria líquida regista valores positivos com um aumento em 2012 de 35,7%, tendo o Passivo financeiro registado uma diminuição de 66,7%, para 15.000 euros, relativo a uma divida de médio prazo que se extingue durante o próximo ano.



Apesar do já referido reforço dos capitais próprios da Associação a Autonomia financeira diminuiu para 21,8% devido ao aumento significativo do Ativo, que se deve exclusivamente às regras de contabilização de um projeto que provocou um aumento do Ativo e do Passivo.



Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

·	ido líquido positivo de 131.275,20 euros vinte cêntimos) tenha a seguinte aplicaç	
seterna e ameo caros e	vince certainos, terma a seguinte apricaç	uo.
	esultados Transitados:	131.275,20 euros

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, elaborar relatório e emitir parecer sobre

Relatório de gestão e contas de 2012

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012

e

Plano de Atividades e Orçamento para 2013

Estes documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal, pela Direção, após aprovados, dentro dos prazos legais e estatutários.

O Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do exercício, as atividades da Direção desta Associação Empresarial. Não pode, nem deve por isso, deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo esforço e empenhamento, levado a cabo pela Direção, em benefício do desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Perante estes factos, e não tendo chegado ao seu conhecimento, qualquer acontecimento que ofenda a Lei e os Estatutos, está este Conselho, em condições de elaborar o seu relatório e emitir parecer sobre a documentação em análise.

RELATÓRIO

Procedeu este Conselho Fiscal, trimestralmente, à conferência das contas e dos suportes contabilísticos, comportamento aconselhável em circunstâncias semelhantes e acompanhou a elaboração dos documentos em apreciação, nomeadamente o Relatório de Gestão e contas de 2012 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

A opinião que o Conselho Fiscal vai manifestar, relativamente ao ano de 2012, resulta do acompanhamento que foi efetuando ao longo do ano das atividades desta Associação Empresarial.

Quanto ao Plano de Atividades para 2013, nele são destacados em pormenor, os projetos que a Direção se propõe realizar, estando os Orçamentos, por departamento, elaborados de acordo com as ações previstas.

Com prontidão, foi recebida neste Conselho Fiscal, quer por parte da Direção, quer por parte dos serviços administrativos e outros, toda a informação que lhes foi solicitada, factos que se registam, sublinham e agradecem.

Foram respeitados rigorosamente todos os preceitos legais, encontrando-se as Demonstrações Financeiras e seus anexos, elaborados de acordo com as normas contabilísticas geralmente aceites pelo que, os mesmos evidenciam de forma inequívoca, verdadeira e apropriada a situação patrimonial da NERLEI- Associação Empresarial da Região de Leiria.

me Joseph .

Face ao exposto, somos de

PARECER

que:

- se aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2012 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012;
- se aprove a proposta de aplicação dos Resultados líquidos positivos de € 131.275,20;
- se aprovem o Plano de Atividades da Direção e os Orçamentos para 2013.

Leiria, 14 de Fevereiro de 2013

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

LPM – Comércio Automóvel, S.A Representada por JOAQUIM PAULO CORDEIRO DA CONCEIÇÃO

VICE-PRESIDENTE

Cefamol – Associação Nacional da Indústria de Moldes Representada por JOÃO LUÍS FERREIRA FAUSTINO

XOGAL

PREDIL – A Predial Leiriense de José Serrano & Filhos, Lda

Representada por

NUNO JOSÉ LOPES DAS NEVES SERRANO